

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB
Campus Gama



Caderno de Resumos da JEPE

V. 2, 2017

**IFB – Campus Gama
Brasília-DF**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Brasília**

Reitor

Wilson Conciani

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luciana Miyoko Massukado

Pró-Reitor de Ensino

Adilson Cesar de Araujo

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Cristiane Batista Salgado

Diretor Geral do Campus Gama

Rômulo Ramos Nobre Júnior

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
(CGAM)**

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

Coordenador de Pesquisa e Inovação (CGAM)

Luiz Fernando Câmara Viana

Coordenadora de Estágio e Extensão

Márcia Lúcia de Souza

Coordenador Geral de Ensino (CGAM)

Sérgio Mariani

**Diretor de Administração e Planejamento
(CGAM)**

Sherley Cabral Moreira

Comissão científica

André Gondim do Rego

Andresa Cristina de Andrade

Eliane Maria Molica

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

José Giovanni Leite de Brito

Leoncio Regal Dutra

Luiz Fernando Câmara Viana

Patrícia Diniz Andrade

Rafael Machado de Sousa

Rodrigo Alves da Silva

Rosana de Andrade Araújo

Roxane Kelly Barbosa Silva

Sther Maria Lenza Greco

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos

Comissão Organizadora e Executora

Ana Carolina Araújo Cintra

Adriana de Oliveira Santos Alfani

André Gondim do Rego

Andresa Cristina de Andrade

Eliane Maria Molica

Erika Barretto Fernandes Cruvinel

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

Guilherme Uilson de Sousa

Hávila Monteiro Nunes

Leoncio Regal Dutra

Luis Claudio Martins Moura

Luiz Fernando Câmara Viana

Marcelo Daniel Ferreira Gomes

Marcia Lucia de Souza

Rafael Machado de Sousa

Rodrigo Alfani

Rosana de Andrade Araújo

Rose Mariel R. A. Oliveira

Roxane Kelly Barbosa Silva

Sther Maria Lenza Greco

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos

Agradecimentos

A todos que colaboraram para a realização deste evento.

Diagramação

Luiz Fernando Câmara Viana

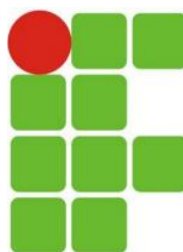
Logomarca do evento

Myerson dos Santos Barros

Organizadores do Caderno de Resumos

Alan Alexandro Barbiero

Luiz Fernando Câmara Viana



**INSTITUTO FEDERAL
BRASÍLIA
Campus Gama**

Campus Gama - Lote 01, DF 480, Setor de
Múltiplas Atividades.

CEP: 72429-005

Gama, Brasília/DF.

Fone: +55 (61) 2103-2250

J82c VI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (6.: 2017: Brasília, DF)
Caderno de Resumos da JEPE, 2017 /organizado por Luiz Fernando
Câmara Viana e Alan Alexandro Barbiero. Brasília: Instituto Federal
de Brasília Campus Gama, 2017.
86 p.: il.; 29,7 cm.

Evento realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Brasília, campus Gama. Brasília, campus Gama.
ISSN 2594-4215
Anual

1. Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. 2. Produção científica -
Congressos. 3. Iniciação científica e tecnológica - Ensino técnico -
Ensino superior - Pesquisas. 4. Ciência e conhecimento. 5.
Investigação científica. I.Título.

CDU 5/6(81) (061.3)

Direitos autorais reservados: IFB.
É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde
que citada a fonte. Distribuição gratuita.

APRESENTAÇÃO

A Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão (JEPE) é um evento anual do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, que tem como objetivo promover a produção científica, extensionista, pedagógica e tecnológica, proporcionando um espaço de reflexão, de debate e de diálogo. A VI JEPE foi realizada de 23 a 26 de maio de 2017 e contou com 720 inscritos, seis minicursos, três mesas-redondas, 14 oficinas, 12 palestras, três visitas técnicas, cinco atividades culturais, uma atividade esportiva, atividade de “tira dúvidas” e apresentação de pôsteres, resultando em 122 horas de conteúdo.

O caderno de resumos da JEPE publica os resumos dos trabalhos apresentados durante o evento, incluindo resultados de pesquisa, propostas de pesquisa com os resultados esperados, revisão bibliográfica crítica e trabalhos resultantes de práticas de ensino ou de extensão.

SUMÁRIO

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE IES: O CURSO DE GASTRONOMIA	8
FANZINES COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE EJA DE COZINHA E PANIFICAÇÃO: INOVAÇÃO NA DOCÊNCIA DOS IFs	9
IMPLANTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA: O CASO DO DESCARTE DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS INSERVÍVEIS NO UNICEUB, EM BRASÍLIA	10
CONSTRUÇÕES EPISTEMOLÓGICAS DO ADOLESCER	12
FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO NA ERA DA INCLUSÃO DIGITAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE SOFTWARES CONVERSORES LIBRAS-PORTUGUÊS	13
GOVERNANÇA PÚBLICA NA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA: O CONFLITO ENTRE A SALVAGUARDA DA INFORMAÇÃO SENSÍVEL E OS PRINCÍPIOS DA ACCOUNTABILITY E DA TRANSPARÊNCIA	14
PERSPECTIVAS DO GASTO EM DEFESA NACIONAL: A UNIFICAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PARALELOS NO SISTEMA BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA	15
UM ESTUDO DE CASO DOS FATORES AFETIVOS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO EPT	16
PRODUÇÃO DE TIJOLO DE SOLO-CIMENTO PARA MORADIA POPULAR	17
EDUCAÇÃO NA ERA TEMER: EXPECTATIVAS E CONSEQUÊNCIAS PARA O CAMPO EDUCACIONAL	18
TRANSPORTE INTERMODAL: INTEGRAÇÃO, COORDENAÇÃO E COMPETITIVIDADE	19
ANÁLISE PARA A FORMAÇÃO DE PREÇO DE FRETE PARA CARGAS LEVES NO DISTRITO FEDERAL	21
MARIA DA PENHA? PRESENTE PROFESSORA!	22
NECESSIDADES DE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DO EIXO GESTÃO E NEGÓCIOS	23
O PNE E AS AÇÕES GOVERNAMENTAIS: ESFORÇOS INSTITUCIONAIS PARA AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS.	24
DOBRANDO E CONTANDO HISTÓRIAS COM ORIGAMI	25
É BRINCANDO QUE SE APRENDE: A REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM, LUDICIDADE E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	26
O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	27
CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS/REUTILIZÁVEIS EM COOPERATIVA DE TRABALHO DE RECICLAGEM: UMA INCLUSÃO SOCIAL PARA FORA.	28
ANÁLISE DA OPERAÇÃO CARRO PIPA COMO POLÍTICA PÚBLICA SOB A ÓTICA DA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA	30
LOGÍSTICA: EM TODO LUGAR, PARA TODAS AS PESSOAS	31

GOVERNO ELETRÔNICO: ANÁLISE DE CUSTOS, TRANSPARÊNCIA E “ACCOUNTABILITY” DO SISTEMA UNIFICADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA	32
“MARTEMÁTICA”: A MATEMÁTICA ATRAVÉS DA ARTE	33
DELÍCIA GELADA "SORBET"	34
PROGRAMA ALI - UM ESTUDO SOBRE MARKETING DIGITAL NAS MPE'S DO DF.....	35
GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL: SISTEMA MISTO DE GOVERNO	36
USO DE ZEÍNA NA FORMA DE FARELO DE MILHO NO DESENVOLVIMENTO DE PÃO FRANCÊS SEM GLÚTEN.....	37
LOGÍSTICA: PEQUENAS EMPRESAS E A INCLUSÃO DIGITAL	38
IGUALDADE DE CONDIÇÕES PARA INCLUSÃO ESTUDANTIL	39
DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE PIZZA SEM GLÚTEN UTILIZANDO PSYLLIUM E AMARANTO	40
A INTERAÇÃO SURDO-OUVINTE NA EPT: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS INTÉRPRETES DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS DO IFB	41
CONSUMO DE LUXO E A VALORIZAÇÃO DA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO	42
CATALIZADORES PARA INOVAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL: A RELEVÂNCIA DA CADEIA DE FORNECIMENTO.....	43
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE GENGIBRE (ZINGIBER OFFICINALE ROSCOE) SOBRE CÉLULAS VERO	45
PROPOSTA DE AMBIENTE DE TESTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE QOS DESDE UMA REDE METROETHERNET ATÉ UMA REDE WIMAX.....	46
ANÁLISE QUANTITATIVA DO INGRESSO DISCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS GAMA.....	47
PERSPECTIVA EDUCACIONAL CTS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	48
A ÉTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO MORAL PRESENTES NA BNCC	50
ESTRUTURA DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO: EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE SUCESSO	51
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO: BENCHMARKING DA ESTRUTURA DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM PAÍSES DE GRANDE TRADIÇÃO NO SETOR.....	52
ANÁLISE E ESTUDO DE EFICIÊNCIA DE AÇÕES APLICADAS NA MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL VIA METODOLOGIA QUANTITATIVA E QUALITATIVA	53
PERSPECTIVAS DO GLOSSÁRIO BILÍNGUE PORTUGUÊS-LIBRAS DE TERMOS DAS ÁREAS DE ALIMENTOS, ECOLOGIA E ZOOLOGIA	54
EXPOSIÇÃO INTERATIVA O MUNDO DE MAFALDA	55
AS TIRAS MAFALDA NOS EXAMES DO PAS, ENEM E VESTIBULARES	56
PALAVRAS ANDANTES: LEITURA, RELEITURA E RECITAÇÃO DOS TEXTOS DE EDUARDO GALEANO.....	57

TERTÚLIAS COM MAFALDA: LENDO O MUNDO POR MEIO DO LIVRO "TODA MAFALDA" DE QUINO	58
PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SÃO SEBASTIÃO-DF POR MEIO DE OFICINAS DE PRODUÇÃO SABÕES A PARTIR DO REUSO DE ÓLEOS VEGETAIS	59
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO PROCESSO GERENCIAL	60
O DESCARTE SUSTENTÁVEL DO ÓLEO DE COZINHA: UM CASO DE LOGÍSTICA REVERSA.....	61
OS NEGÓCIOS COMO ECOSSISTEMAS.....	63
O IMPACTO DA MERITOCRACIA NO CLIMA ORGANIZACIONAL EM UM ÓRGÃO PÚBLICO	65
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA E O SEU PAPEL PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	66
MENSURAÇÃO E MONITORAMENTO DA EFICÁCIA: REFLEXÕES E APLICAÇÃO NA DISCUSSÃO SOBRE EVASÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DO CAMPUS TAGUATINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – IFB.	67
IMPORTÂNCIA DA VISIBILIDADE INTERNA EM CONTÊINERES	68
PROPRIEDADE DA TERRA E ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA: DESAFIOS À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GAMA	69
PROJETO INFLAMÁVEIS.....	71
NECESSIDADE DE USO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA REQUISITADA AOS TÉCNICOS E TECNÓLOGOS DOS EIXOS DE PRODUÇÃO E DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS SEGUNDO OFERTAS DE TRABALHO.....	72
O USO DE TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DE IDOSOS COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO	74
O PODER DO CABELO: ESTÉTICA DO CABELO AFRO E EMPODERAMENTO FEMININO	75
A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM RELAÇÃO A INDIVÍDUOS E TERRITÓRIOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS, RISCOS E DESASTRES.....	76
ENCONTRO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA (EFDQ/IFB): UMA ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARTICIPATIVA E EMPODERADORA	77
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ALIMENTOS DO IFB/GAMA QUANTO A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA EM SUAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS.	78
ENTENDENDO A ESCOLHA PELO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ALIMENTOS DO IFB-CAMPUS GAMA ATRAVÉS DA TÉCNICA DA ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS-TALP.....	79
LOGÍSTICA REVERSA: PROCESSOS LOGÍSTICOS NA COLETA DE ÓLEO DE COZINHA PELO PROJETO BIGUÁ.	80

DESENVOLVIMENTO DE SORVETE SEM LACTOSE SABOR BAUNILHA COM PEDAÇOS DE BARU.....	81
PROJETO INCLUINDO	82
RECICLARTE: RECICLAR COM ARTE.....	83
IFB+, UM APLICATIVO PARA EXTENSÃO DA SALA DE AULA E DE APOIO PEDAGÓGICO	84
AUTOGESTÃO NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO INTEGRADOR	85
ELABORAÇÃO DE BEBIDA DE CAFÉ EXTRAÍDA A FRIO: COLD BREW COFFEE	86

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE IES: O CURSO DE GASTRONOMIA

Amanda Oliveira Magalhães, e-mail: manda.magaia@gmail.com

Erick Alexandre Buarque Vasconcelos dos Santos, e-mail: erickbuarque2020@gmail.com

Resumo

Este artigo relata o estudo comparativo entre a formação discente de dois cursos de Gastronomia: um desenvolvido numa instituição particular, estruturado a partir de preceitos mercadológicos neoliberais; outro ligado a Instituição Pública, cujos fundamentos ligam-se a educação integral. O objetivo foi analisar e compreender as consequências de diferentes abordagens educacionais no curso de Gastronomia. Como objetivos específicos: analisar e compreender a abordagem educacional tecnicista, adotada nos cursos de Gastronomia de IES particular; analisar e compreender a influência de uma proposta de educação integral desenvolvida no curso tecnológico de Gastronomia de IES pública. Metodologicamente, buscou-se embasamento na área de formação de professores, e dados empíricos sobre: perfil discente dos cursos de Gastronomia de duas IES; observação de atividades de sala de aula, conversas com discentes e docentes. A análise baseou-se na técnica de análise do discurso, sistematizando aspectos de motivação, satisfação acadêmica, sensibilidade, criatividade, criticidade e ética dos sujeitos envolvidos. Os resultados, referem-se à análise comparativa dos dados colhidos. Apesar dos dados não poderem ser generalizados a todos os cursos de Gastronomia, neste recorte, indicou-se os limites da formação mercadológica, no caso dos discentes da instituição particular, de formação técnica, mas com prejuízos na formação humanitária. Por outro lado, a formação integral, da instituição pública, mostrou-se voltada para aspectos específicos da área, estendendo-se às esferas históricas, afetivas, sociais, políticas, ampliando a qualidade social da formação. O estudo mostrou que na IES pública busca-se romper com os processos neoliberais, implementados na maioria dos cursos tecnológicos, propondo um processo de conscientização dos sujeitos envolvidos. Uma proposta de educação integral para a Gastronomia pode estimular a religação das pessoas com o saber de maneira comprometida, criativa, crítica, sensível, ética e libertadora. O estudo ainda gerou novos questionamentos: Como enquadrar a Gastronomia entre os campos de conhecimento que se preocupam com a formação integral dos sujeitos? Como se dá a formação de seus docentes? Lembramos que, para que um professor ensine, ele deve ir além da habilidade operacional; este necessita ter competência didática para a prática docente, ser capaz de discorrer a respeito da cultura, história, contexto e experimentação referente ao alimento e a vida.

Palavras-chaves: Gastronomia; Formação Docente; Formação Integral.

FANZINES COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE EJA DE COZINHA E PANIFICAÇÃO: INOVAÇÃO NA DOCÊNCIA DOS IFs

Amanda Oliveira Magalhães, e-mail: amanda.magaia@gmail.com

RESUMO

O ensino tecnológico relacionado à área da Gastronomia depara-se com uma realidade desafiadora relacionada, particularmente, às metodologias de ensino que favoreçam uma educação de qualidade social. Esse aspecto é desafiador porque nos cursos não há formação de novos docentes, suas matrizes curriculares primam pela discussão que envolve a compreensão da realidade social e as várias matizes da área, mas não há qualquer formação didática, aspecto que deve ser resgatado e discutido pelos docentes da área. Assim, numa perspectiva que valoriza os conhecimentos dos alunos e sua integração com os conteúdos curriculares, este estudo representa um relato de experiência sobre a utilização da técnica Fanzine, como estratégia pedagógica. Ela é aqui entendida como estratégia capaz de instigar a curiosidade, a criticidade e a criatividade dos estudantes, por associar-se a uma perspectiva emancipadora do processo ensino-aprendizagem. Foi aplicada nos cursos de EJA dos IFG- Campus Goiânia e Aparecida de Goiânia – GO; em 2016. Os dados foram coletados mediante observação da sala de aula e relatos dos alunos. Os resultados mostraram que a proposta foi considerada inovadora, a partir da perspectiva de alunos, dos cursos de Técnico em Cozinha e Técnico em Panificação Modalidade EJA. Os alunos relataram maior interesse pelo conteúdo da disciplina; compreensão e reflexão do conteúdo ministrado; associação do conteúdo teórico com a realidade para exemplificação; quebra do raciocínio linear, liberdade de expressão e do processo criativo; interação com a coletividade para realização do trabalho; sentimento de apropriação do saber. Aspectos que nos permitem afirmar que a estratégia foi promotora de conscientização e, conforme relato de alunos, marcou definitivamente a relação dos mesmos com o objeto de conhecimento. A vivência do processo permite relatar a colaboração, o trabalho individual e coletivo, o respeito às angústias, erros, que marcaram as conquistas do grupo. Foi possível perceber que se ampliou a consciência, ao mesmo tempo em que os estudantes mostravam ser possível uma nova reflexão sobre a realidade que os cercavam. Lembramos a importância da formação docente, ela reafirma que as estratégias pedagógicas devem ser pensadas com intencionalidade para gerarem condições para propiciar o desenvolvimento da reflexividade, flexibilidade, criticidade, autonomia, raciocínio lógico, afetivo, resiliência e espírito de investigação entre os estudantes.

Palavras-chaves: Docência do Ensino Superior, EJA, Inovação,

IMPLANTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA: O CASO DO DESCARTE DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS INSERVÍVEIS NO UNICEUB, EM BRASÍLIA

Marta Eliza de Oliveira, e-mail: marta.oliveira@ifb.edu.br
Karla Danielle Lima Pereira, e-mail: danielleuece2010@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar a evolução da logística reversa no Brasil, um dos instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, marco regulatório implantado no ano de 2010, bem como identificar as ações implementadas pelo programa ambiental do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, notadamente as ações de destinação ambientalmente adequadas relacionadas aos equipamentos eletroeletrônicos. Entre os princípios que regem a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, 2010) destacam-se a gestão dos resíduos sólidos a partir da interação entre as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública, o desenvolvimento sustentável, a ecoeficiência, a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social. Observa-se os inúmeros benefícios ambientais, sociais e econômicos da logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos, tais como a diminuição de casos de descarte incorreto, geração de empregos formais e maior retorno ao mercado de matérias-primas (ABDI, 2013). Há um interesse crescente pela logística reversa, principalmente pelo crescimento exagerado do lançamento de produtos e modelos em todos os setores empresariais (LEITE, 2009) e a conseqüente necessidade de descarte desses produtos no fim de sua vida útil ou por tornarem-se inservíveis. A metodologia consistiu na pesquisa a referenciais teóricos sobre o tema, além de pesquisa de campo, que se constituiu na elaboração e aplicação de questionário semiestruturado, a partir de um roteiro predefinido, possibilitando a coleta de informações para compreender as ações implementadas e a interligação do programa ambiental à logística reversa. A pesquisa possibilitou concluir que há diversas alternativas para viabilizar a coleta e destinação de produtos em fim de vida útil ou inservíveis, a exemplo das ações do programa ambiental do UniCEUB, onde a destinação ambientalmente adequada de equipamentos eletroeletrônicos constitui-se em um fluxo de materiais que são direcionados à doação, no caso de produtos passíveis de reuso, ao ciclo produtivo para o aproveitamento de materiais e transformação novamente em insumos, ou ainda para a reciclagem.

Palavras-chaves: Política Nacional de Resíduos Sólidos, logística reversa, equipamentos eletroeletrônicos.

REFERÊNCIAS

- ABDI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL.
Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos: Análise de Viabilidade Técnica e Econômica, 2013.
- BRASIL. Presidência da República **Lei N° 12.305 de 02 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos(PNRS)**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em 5 de fevereiro de 2016.

LEITE, Paulo Roberto Leite. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

CONSTRUÇÕES EPISTEMOLÓGICAS DO ADOLESCER

Fernanda Maria Furst Signori, e-mail: fernandasignori@bol.com.br

RESUMO

Para se definir a adolescência é preciso levar em consideração aspectos históricos, culturais, sociais, a diferença de oportunidades, o convívio entre pares e família. Foram selecionados para a pesquisa, adolescentes entre 15 e 18 anos de idade, moradores da Região Administrativa VII - Paranoá/ DF. O método escolhido para esta pesquisa foi a abordagem qualitativa com caráter exploratório e descritivo, baseada em uma instrumentalização teórica e metodológica de pesquisa de campo. Dessa forma, os adolescentes participaram de entrevista oral, que abordou questões como: família, meio social, grupo de pares e expectativas futuras. Em outro momento receberam máquinas fotográficas com o objetivo de registrarem tais situações cotidianas. Os resultados trouxeram aspectos que envolveram formação de identidade, autoestima, estereótipos e eventuais conflitos, além das questões abordadas na entrevista, como se percebe na fala: “Ser adolescente é ser independente, se arriscar, fazê as coisas com impulso, sei lá”. Portanto, a pesquisa propôs-se a apresentar e discutir o adolescer por meio de categorias de análises epistemológicas, estabelecidas associando-se o discurso lingüístico à identificação por imagens feitas pelos próprios adolescentes.

Palavras-chaves: Adolescência, Estereótipos, Diferenças Sociais

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO NA ERA DA INCLUSÃO DIGITAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE SOFTWARES CONVERSORES LIBRAS-PORTUGUÊS

Tânia Carla Da Silva, e-mail: taniacarladasilva@gmail.com
Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, e-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br

RESUMO

Este trabalho visa apresentar os resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica intitulada “O acesso às informações em meio digital pelas pessoas com deficiência”, submetida e aceita pelo Edital IFB nº 11/2016 na categoria PIBIC-EM. Em uma das fases, foram pesquisados aplicativos móveis que podem auxiliar as pessoas surdas e usuárias da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no processo de comunicação com usuários da língua portuguesa. O estudo busca comparar propostas tecnológicas que possibilitam a abertura de espaços e modos de inclusão digital e educacional por esses grupos de usuários. A visualidade é uma característica importante para o sujeito surdo, pois é por meio desta que ele alcança o próprio uso da língua de sinais que é de modalidade visuo-espacial, uma vez que as experiências corporais e visuais são específicas, atuando de maneira particular na contribuição das relações inter e intrapessoais. Esse fato constitui a diferença da língua dos ouvintes, que é oral-auditiva e, por consequência, os surdos vêm enfrentando a barreira da comunicação com a língua portuguesa, uma vez que a sua primeira língua é a Libras. Atualmente, como forma de atender ao público de pessoas surdas, estão sendo desenvolvidas ferramentas computacionais com o intuito de promover a inclusão social deste público com o uso de softwares cada vez mais especializados e que possibilitam a acessibilidade destas pessoas. Os resultados parciais desta pesquisa possibilitaram a comparação de três distintos softwares: VLibras, ProDeaf e Hand Talk. Estes softwares constituem tradutores automáticos de conteúdos digitais da língua portuguesa para Libras e estão disponíveis para download gratuito na web. Os resultados obtidos levaram a alguns pontos positivos e negativos na comparação entre os softwares pesquisados, relacionados à usabilidade e à navegabilidade segundo suas particularidades. Com o uso destes softwares é possível que mais usuários conheçam a Libras e permitam que a barreira de comunicação com as pessoas surdas seja minimizada.

Palavras-chaves: Libras, pessoas surdas, aplicativos de comunicação.

GOVERNANÇA PÚBLICA NA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA: O CONFLITO ENTRE A SALVAGUARDA DA INFORMAÇÃO SENSÍVEL E OS PRINCÍPIOS DA ACCOUNTABILITY E DA TRANSPARÊNCIA

Alexsandro Barreto Gois, e-mail: prof.alexsandrobarreto@gmail.com

RESUMO

A Atividade de Inteligência no Brasil é desempenhada pelos órgãos que integram o SISBIN, estrutura criada por meio da Lei nº 9883 de 1999, que tem como objetivo primordial subsidiar a Presidência da República no processo decisório nacional, utilizando-se das técnicas da Atividade de Inteligência. A ABIN é o órgão central dessa atividade, diante disso, deve-se obedecer aos normativos e regramentos postos à Administração Pública Federal, seja no desenvolvimento ou na realização do controle da atividade. Assim, a Governança Pública surge com o propósito de estabelecer princípios básicos para a orientação das boas práticas nas organizações públicas. Diante dessa problemática, o objetivo geral deste trabalho é descrever as práticas de Governança Pública instituídas pelos órgãos públicos encarregados da Atividade de Inteligência de Estado que permite atender aos princípios da accountability e da transparência sem prejuízo ao imperativo da salvaguarda da informação sensível. Os objetivos específicos são: Levantar as boas práticas de Governança Pública no contexto da Administração Pública Federal do Brasil; Elaborar um quadro resumo evidenciando as práticas de Governança Pública na Atividade de Inteligência com base nos princípios de accountability e de transparência; e Identificar as idiosincrasias da Atividade de Inteligência no contexto brasileiro que podem levar a conflitos com os princípios de boa governança. Metodologicamente, utilizou-se a técnica de estudo de caso, a pesquisa é qualitativa, documental e descritiva. Quanto aos instrumentos de obtenção de dados, utilizou-se a análise documental. Nos procedimentos de análise de dados, realizou-se a pré-análise, a análise do material reunido e a interpretação. Os resultados alcançados evidenciaram que a ABIN pratica a accountability por meio da prestação de contas aos órgãos de controle, demonstrando o desempenho institucional da atividade, mas nem todas as informações são franqueadas no RGE, por serem protegidas por sigilo legalmente. Constatou-se, quanto à transparência, que a ABIN não disponibiliza todas as informações produzidas e custodiadas pela atividade, por trabalhar com segredo de Estado, e há mecanismos diferenciados para que o objetivo último da Governança Pública, que é o zelo pelo interesse público nas ações dos gestores públicos, seja salvaguardado, sem prejuízos aos requisitos de segurança desta idiossincrática atividade típica do Estado.

Palavras-chaves: Governança Pública, Atividade de Inteligência, accountability

PERSPECTIVAS DO GASTO EM DEFESA NACIONAL: A UNIFICAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PARALELOS NO SISTEMA BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA

Alexsandro Barreto Gois, e-mail: prof.alexsandrobarreto@gmail.com

RESUMO

A Defesa Nacional, como um conjunto de ações estratégicas objetivando garantir o estado de segurança nacional, é realizada por órgãos que tem como atribuições defender o Estado. A ABIN, faz parte do SISBIN na qualidade de órgão central do Sistema, trabalha em prol da defesa do Estado por meio da Atividade de Inteligência. O SISBIN não possui orçamento próprio. Contudo, recebe esforços de vários órgãos que trabalham em um fim comum. A parcela de esforços de cada membro reunida, em aspectos orçamentários, evidencia, supostamente, o orçamento do SISBIN. Conhecer o orçamento de uma Atividade é de suma importância para se realizar uma boa gestão, tanto do pessoal quanto dos recursos materiais empregados. Assim, pretende-se demonstrar quantitativamente o gasto despendido em prol da Defesa Nacional pelo SISBIN, reunindo os esforços de cada órgão participante do Sistema por meio da unificação das parcelas orçamentárias de cada membro. Também há o objetivo de identificar as características do “Joint Venture”, que é um instituto do Setor Privado, no SISBIN. Após reconhecer o orçamento do SISBIN, por meio da unificação dos esforços de cada órgão membro do sistema, far-se-á uma correlação entre o percentual do orçamento do SISBIN com o PIB. A correlação poderá demonstrar a influência que o gasto realizado com Defesa Nacional, envolvendo o SISBIN, reflete no crescimento econômico nacional, gerando consequências no PIB. Então, o gasto com Defesa Nacional realizado pelos membros do SISBIN pode influenciar o PIB? Quanto ao aspecto metodológico, a classificação da pesquisa será aplicada, quanto à natureza. O sujeito é o SISBIN, representado por 38 órgãos que compõem o Sistema, os quais serão pesquisados quanto aos esforços utilizados em prol do Sistema. Do ponto de vista da abordagem ao problema, a pesquisa figurará nos dois aspectos, tanto em pesquisa quantitativa quanto em qualitativa. Quanto ao ponto de vista de seus objetivos, a pesquisa será exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa será bibliográfica, documental e utilizará a técnica de Estudo de Caso. As possíveis conclusões deste trabalho são: a quantificação orçamentária com Defesa Nacional realizada pelos órgãos que compõem o SISBIN, a correlação desse orçamento com o PIB, demonstrando se há influência com esse gasto, e a identificação das características similares do “Joint Venture” com as do SISBIN.

Palavras-chaves: Defesa Nacional, Sistema Brasileiro de Inteligência, Crescimento Econômico.

UM ESTUDO DE CASO DOS FATORES AFETIVOS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO EPT

Roxane Kelly Barbosa Silva, e-mail: 2310768@etfbsb.edu.br
Marcelo Germano Santos Cavalcanti Júnior, e-mail: jrlh1323s2@gmail.com

RESUMO

Sabemos que a Linguística Aplicada tem experimentado, nos últimos anos, uma conscientização crescente da importância do estudo da personalidade humana em pesquisas de aquisição de segunda língua. Conforme Malley e Duff (1982) “o homem é um ser uno. Nossas mentes estão ligadas ao nosso corpo, nosso intelecto à nossa emoção. Qualquer de nossas ações intelectuais estão circundadas e permeadas pelas nossas emoções.” É, portanto, neste sentido que se faz necessário um olhar para o domínio afetivo, no intuito de obter uma compreensão mais completa da aquisição de segunda língua. O projeto “Um estudo de caso dos fatores afetivos na aprendizagem de língua estrangeira em contexto EPT” pretende levantar e analisar as implicações dos fatores afetivos presentes na aprendizagem de língua estrangeira no contexto da EPT – Educação Profissional e Técnica do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama, realizando um estudo de caso com os estudantes destes cursos. Após levantamento de bibliografia relevante da área, aplicamos questionários aos cursos de Ensino Médio Técnico Integrado bem como Tecnólogo no intuito de “mapear” os possíveis fatores afetivos que interferem na aprendizagem de LE (língua estrangeira). Esperamos conseguir, através da análise de bibliografia e dos questionários aplicados, expressar quantitativamente como os fatores afetivos podem afetar positivamente ou negativamente a aprendizagem de uma língua estrangeira e de que forma isto reflete nos alunos.

Palavras-chaves: Ensino e aquisição - Segunda Língua - Fatores Afetivos

REFERÊNCIAS

MALEY, A.; DUFF, A. **Drama techniques in language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

PRODUÇÃO DE TIJOLO DE SOLO-CIMENTO PARA MORADIA POPULAR

Sergio Mariani, e-mail: sergio.mariani@ifb.edu.br

RESUMO

A moradia é um direito básico do ser humano reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no artigo 6º da Constituição Federal do Brasil. Em todo o Brasil é acentuado o déficit habitacional, chegando a faltar em dados gerais 5,6 milhões de residências. No Distrito Federal, segundo os dados da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODAHB, o déficit é de 105.296 moradias não considerando os assentamentos irregulares e as pessoas que comprometem grande parte da sua renda com despesas de aluguel. Nesta unidade da Federação, a situação é agravada pela carência de políticas públicas efetivas na área de habitação direcionadas para baixa e média renda, pelos elevados preços por metro quadrado, grande estoque de terras públicas e muita especulação imobiliária, além do custo da construção. Por tudo isto, é de fundamental importância a utilização de novos processos e meios de acesso à casa própria. A promoção de técnicas e processos alternativos pode contribuir em muito para mudar a realidade dramática da carência de moradias populares. Entre estas alternativas está a moradia construída com tijolo modular de solo-cimento, cuja viabilidade técnica e econômica já está comprovada. A redução de custos gerais de uma moradia popular está entre 30% e 50% se comparado aos processos convencionais de construção, produzido através da mistura de solo, cimento e água, o tijolo modular de solo-cimento, é chamado por alguns de tijolo ecológico, porque não utiliza queima em seu processo de produção e também por utilizar em sua composição, em alguns casos, Resíduo de Construção e Demolição (RCD). Este projeto de extensão estuda o desenvolvimento da técnica de produção do tijolo de solo-cimento para transmitir tal conhecimento a associações e cooperativas habitacionais do Distrito Federal. Os resultados obtidos até o momento revelam que a técnica de produção dos tijolos exige equipamentos de baixo investimento e insumos de baixo custo devido ao uso de solo como 90% na composição da matéria-prima e 10% de cimento. O custo é ainda mais reduzido por exigir secagem natural, sem queima, como é o tijolo convencional, reduzindo o consumo de energia e evitando danos ao meio ambiente.

Palavras-chaves: tijolo solo-cimento, habitação popular

EDUCAÇÃO NA ERA TEMER: EXPECTATIVAS E CONSEQUÊNCIAS PARA O CAMPO EDUCACIONAL.

Patrícia Silva Rêgo, e-mail: psrso13@gmail.com
Cláudio Nei Nascimento Da Silva, e-mail: claudio.silva@ifb.edu.br

RESUMO

O governo Temer teve início em 12 de maio de 2016, em consequência do impedimento da então presidente Dilma Rousseff. Durante quase um ano no poder, o governo tem se caracterizado como reformista. Nesse sentido, muitas mudanças têm acontecido no campo político-institucional e, principalmente, na educação. Por esse motivo, essa pesquisa tem o objetivo de identificar as políticas educacionais criadas ou extintas pelo governo Temer e analisar o impacto causado por essas mudanças. Para tanto, o trabalho será desenvolvido e realizado na disciplina de Ética e Educação, no curso de Licenciatura em Química, do IFB, por meio de uma análise documental a partir de sites institucionais, meios de comunicação e na legislação publicada dentro do mandato atual. Com isso, espera-se que esta pesquisa contribua para compreender as consequências para a educação a partir da mudança de governo e estabeleça com clareza a perspectiva assumida pelo grupo que atualmente encontra-se no poder sobre os rumos e as expectativas para a educação, em todos os seus níveis e modalidades.

Palavras-chaves: Educação, reforma, governo Temer.

TRANSPORTE INTERMODAL: INTEGRAÇÃO, COORDENAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Marta Eliza De Oliveira, e-mail: marta.oliveira@ifb.edu.br

Dayne Maria, e-mail: daynemaria.20@gmail.com

Vitor Pereira de Assis, e-mail: assisviper@gmail.com

RESUMO

O transporte está diretamente relacionado ao desenvolvimento econômico e social por viabilizar o abastecimento e escoamento da produção, propiciando o aumento da produtividade e a demanda por bens, serviços e mão de obra. Uma melhor infraestrutura de transportes gera efeitos positivos no mercado, tais como o aumento da disponibilidade de bens, a diminuição dos preços dos produtos, a elevação do poder de compra do consumidor e a ampliação dos níveis de empregos, além de impactos nas importações e exportações (CAMPOS NETO, 2014). A matriz de transporte de cargas do Brasil evidencia níveis desiguais de eficiência nas operações de transportes, com predomínio de uns modais sobre outros, sendo que o modal rodoviário corresponde a mais de 60% das movimentações de cargas, seguido do ferroviário com cerca de 20% e dos modais aquaviário, dutoviário e aéreo em menor representação na matriz (CNT, 2016). O presente trabalho tem como objetivo analisar a temática da intermodalidade no Brasil e compreender a importância de um sistema de transporte eficiente, a partir da integração de rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. Para tanto, a pesquisa buscou compreender os aspectos relacionados ao transporte intermodal e identificar as suas principais características, vislumbrando um fluxo contínuo de cargas, desde o ponto de origem até o destino. Entre os fatores que dificultam a implementação de um sistema intermodal eficiente de transporte de cargas no Brasil, destacam-se a falta de investimentos em ferrovias, o precário transporte fluvial, a ineficiência dos pontos de transbordo, e, ainda, os gargalos verificados nos portos em termos de agilidade, custos e eficiência, mesmo após a implementação do modelo de concessões (REIS, 2016). A metodologia utilizada constituiu-se de pesquisa exploratória e descritiva, por meio de levantamentos e leituras de bibliografias sobre o tema, em artigos científicos, livros, relatórios de entidades de transportes e websites. Os resultados indicaram que a intermodalidade pode ser um instrumento para aumentar a eficiência e a competitividade no mercado nacional e internacional, na medida em que sejam somados esforços para investimentos do setor público com o setor privado e que as potencialidades do país sejam exploradas, de forma a envolver cada vez mais a integração e coordenação de diferentes infraestruturas de transportes.

Palavras-chaves: transporte de cargas, intermodalidade, competitividade

REFERÊNCIAS

CAMPOS NETO, C. A. S. **Investimentos na infraestrutura de transportes: avaliação do período 2002-2013 e perspectivas para 2014-2016.** Rio de Janeiro: Ipea, 2014.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE – CNT. **Anuário CNT do Transporte 2016**. Disponível: <<http://anuariodotransporte.cnt.org.br/>>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

REIS, MANOEL DE ANDRADE E SILVA. **Transporte intermodal e sua importância para o Brasil**. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/16440/artigo_-_intermodalidade.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 de agosto de 2016.

ANÁLISE PARA A FORMAÇÃO DE PREÇO DE FRETE PARA CARGAS LEVES NO DISTRITO FEDERAL

Fernanda Alves Leite, e-mail: nanda.leite2010@gmail.com

Pedro Carvalho Brom, e-mail: pedro.brom@ifb.edu.br

Daniel Soares De Souza, e-mail: daniel.souza@ifb.edu.br

Paulo César, e-mail: paulo.c.b.j@hotmail.com

Welinton Apolinario Miranda Da Silva, e-mail: welintonapolinario@hotmail.com

RESUMO

Considerando o sistema de fretes de cargas leves as quais são utilizadas por pessoas físicas, com peso não superior a 1.500KG, no âmbito do Distrito Federal e suas regiões administrativas não havendo checagem quanto a rotas interestaduais, foi encontrado o problema relacionado ao consumidor final. Trata-se da falta de conhecimento relativo ao preço praticado. O consumidor não sabe quando o frete é considerado “caro” ou “barato”, para tanto esse trabalho propõe uma análise simples, rápida e com poucas variáveis para verificação da formação do preço na visão deste. Por amostragem aleatória simples (AAS) de algumas empresas do DF cotaram-se algumas operações de transporte. Dado o resultado do levantamento de campo foi calculado o modelo linear simples do mercado atual. Utilizou-se a técnica de Mínimos Quadrados que não pressupõe distribuição dos erros (GUJARATI; PORTER, 2008). O R^2 ajustado foi de 0,9947, e é descrito por: Valor do Frete = $1,04 * \text{Custo por Distância} + 44,36$. O custo por distância é fornecido pela empresa no momento do orçamento a partir desta informação o consumidor pode checar se o frete proposto está coerente com o mercado. A 95% de confiança, podem-se obter orçamentos aceitáveis com mínimo de $1,02 * \text{Custo por Distância} + 37,02$ e máximo de $1,07 * \text{Custo por Distância} + 52,20$. Além deste, temos a relação entre o tamanho da carga e peso. Percebe-se que a dimensão da carga, se avaliada isoladamente, chega a ser aproximadamente 2,39 vezes o valor caracterizado por peso, o que sugere ser um modo de compensar o espaço ocupado no veículo. Os principais fatores que influenciam na formação nos custos do transporte de cargas estão diretamente ligados à: distância, volume, densidade, facilidade de acondicionamento e facilidade de manuseio (VENTURA; FRECCIA, 2015). É importante destacar que além do custo médio do frete, existem outros fatores competitivos do ponto de vista gerencial.

Palavras-chaves: Levantamento de Mercado, Regressão Linear, Vantagem Competitiva

REFERÊNCIAS

GUJARATI, D. N; PORTER, D. C. **Basics econometrics**. 5th edition. Ed. The McGraw-Hill Companies. 2008.

VENTURA, C; FRECCIA, E. Custos no transporte rodoviário de cargas. **Maiêutica- Estudos Contemporâneos em Gestão Organizacional**, v. 3, n. 1, 2015.

MARIA DA PENHA? PRESENTE PROFESSORA!

Zora Yonara Torres Costa, e-mail: zora.costa@ifb.edu.br
Maria Da Conceição Ferreira, e-mail: maria.conceicao@ifb.edu.br
Marina Lima Carvalho Branco, e-mail: marina.branco@ifb.edu.br
Maria Lucia Da Silva, e-mail: mluciadasilva2014@outlook.com

RESUMO

A violência contra as mulheres é uma questão social presente na sociedade, um fato de extrema relevância que se apresenta muitas vezes de forma naturalizada. Segundo pesquisas do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) foram atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em 2014, o número de 85,9 mil meninas e mulheres em situação de violência de gênero (WASELFISZ, 2015, p.10). A violência contra as adolescentes e mulheres, no Brasil, apresenta índices elevados e, por esta razão, em 2006 surgiu a necessidade de se criar uma Lei que protegesse as mulheres que viviam sob ameaça e violência, assim a “Lei Maria da Penha”, nº 11.340/2006 foi criada para proteger e prevenir da violência doméstica. Mas o que a escola tem a ver com isso? A escola representa um espaço de formação cidadã e humana sendo um ambiente propício para romper com a naturalização da violência. Pensando nisso, o grupo de pesquisa Diversidade e Inclusão-Campus Gama, junto com a estagiária Maria Lucia da Silva - Faculdade Projeção, desenvolveu o projeto Maria da Penha? Presente professora! O objetivo é desmistificar alguns pontos relacionados a lei, bem como dialogar com o corpo discente sobre a importância do papel da escola na prevenção e proteção relacionada a violência, enfatizando uma cultura de paz na comunidade do IFB-Gama. A metodologia utilizada no presente projeto teve uma abordagem descritiva e exploratória, sendo analisado os fatos relacionados a violência doméstica e de gênero por meio de estudo de caso, para compreender os aspectos da realidade e como a Lei atua nestes casos. Assim, 10 discentes e 8 servidores, participaram das 3(três) oficinas realizadas no IFB campus Gama, permitindo reflexões acerca da prevenção e proteção à violência contra as adolescentes e mulheres. As conclusões do projeto levaram a compreender a necessidade de continuar tendo diálogos e reflexões sobre a Lei Maria da Penha no IFB-Gama para prevenir a violência contra as mulheres conforme artigo. 8º da Lei nº 11.340/2006 que reafirma a importância de se promover e realizar campanhas educativas de prevenção da violência doméstica e familiar.

Palavras-chaves: Violência, Mulher, Lei Maria da Penha

REFERÊNCIAS

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência 2015** - homicídio de mulheres no Brasil. 1ª Ed. Brasília – DF, 2015.

NECESSIDADES DE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DO EIXO GESTÃO E NEGÓCIOS

Gabriel Castelo Branco, e-mail: gabriel.branco@ifb.edu.br

Pedro Carvalho Brom, e-mail: pedro.brom@ifb.edu.br

RESUMO

Como contribuição ao Campus Gama do Instituto Federal de Brasília, para uma eventual necessidade de oferecimento de cursos de curta duração do eixo Gestão e Negócios, foi proposta uma pesquisa sobre a eventual demanda existente. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa cujo objetivo foi verificar as eventuais necessidades existentes de cursos de curta duração por parte de profissionais da área de gestão, de organizações locais, Distrito Federal, e características da demanda, como duração, dias de oferta e temas de interesse. Metodologicamente, a pesquisa se caracterizou como exploratória, qualitativa, por aplicação de questionários auto preenchidos, que foram coletados entre os meses de outubro e dezembro de 2016. Os questionamentos construídos na pesquisa foram inspirados na relação dos cursos do eixo Gestão e Negócios, constantes do catálogo de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC do Ministério da Educação – MEC (BRASIL, 2016), que são notadamente de cursos rápidos, ou seja, cursos normalmente com até 200 horas de duração, carga horária inferior aos técnicos subsequentes. O questionário aplicado totalizou dezoito itens relativos aos temas, além de um conjunto de perguntas com finalidade qualificadora dos respondentes. Posteriormente, os questionários recebidos foram validados e submetidos a tratamento estatístico para avaliação. Entre os itens verificados, como elementos qualificadores, foi levantado o perfil de formação dos respondentes, o tipo e segmento da empresa onde atuam, os melhores horários para o oferecimento dos cursos, assim como os melhores dias para seu oferecimento, a duração esperada da capacitação e os temas a serem abordados. Assim, foi verificado que a maior parte dos respondentes da pesquisa atua em nível gerencial, em empresas e organizações privadas da área de prestação de serviços, tem formação em nível de pós-graduação e apontam a necessidade ou interesse em participar de cursos de curta duração, com menos de 100 horas, se ofertados no período noturno, preferencialmente nas terças e quintas-feiras ou aos sábados pela manhã. Quanto aos temas para os cursos, ficou caracterizado que a maior demanda se dá em assuntos relativos à gestão de projetos, em processos de tomada de decisão, em questões de qualidade, em técnicas de gestão financeira, em temas relacionados à liderança, na gestão de aspectos de produção, de comercialização, de marketing e na gestão de resíduos sólidos.

Palavras-chaves: **demanda, cursos de curta duração**

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria 12 de 03 de maio de 2016**. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016.

O PNE E AS AÇÕES GOVERNAMENTAIS: ESFORÇOS INSTITUCIONAIS PARA AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS.

Talita Pereira Diniz, e-mail: umseguro@gmail.com
Cláudio Nascimento Da Silva, e-mail: 1860145@etfbsb.edu.br

RESUMO

O Plano Nacional de Educação (PNE) refere-se ao período de 2014 a 2024 e estabelece metas e estratégias para a política educacional brasileira dos próximos dez anos. Em sua meta nº 10 o plano estabelece “oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional”. Esta pesquisa, portanto, a ser realizada, no âmbito da disciplina Ética na Educação do curso de Licenciatura em Química do IFB, tem o objetivo de verificar o alcance, por parte do Distrito Federal e dos municípios de Goiás que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE - DF) da meta nº 10 do PNE. Para tanto, será realizada uma análise dos indicadores e dos resultados já disponibilizados por estes entes federados referentes ao período 2014 a 2016. Espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar a compreensão sobre a demanda por matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental, integradas à Educação Profissional utilizadas por estes municípios e pelo Distrito Federal.

Palavras-chaves: Educação de jovens e adultos, PROEJA, PNE.

DOBRANDO E CONTANDO HISTÓRIAS COM ORIGAMI

Magali Melo Dos Santos, e-mail: magalimelo.s@gmail.com

Débora Augusta Da Silva, e-mail: deborabatharely@gmail.com

Karla Danielle Lima Pereira, e-mail: danielleuece2010@gmail.com

Sylvana Karla Da Silva De Lemos Santos, e-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br

Erika Barretto Fernandes Cruvinel, e-mail: erika.cruvinel@ifb.edu.br

RESUMO

Este trabalho relata o andamento do projeto de extensão intitulado “Histórias e Origami”, submetido e aceito para execução pelo Edital IFB nº 48/2016 da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Brasília. Em 2016, o projeto foi realizado por meio do Edital Qualific Express durante o evento Conecta IF, em outubro. O objetivo geral é qualificar os participantes para inclusão no mercado de trabalho oferecendo ferramentas que possam ser facilmente utilizadas para este fim. A realização da oficina possibilita a prática da oralidade, coordenação motora e criatividade de forma integrada e utilizando histórias como elemento de inspiração para as dobraduras. Durante a vivência, os participantes têm a possibilidade de perceber o grau de envolvimento que se estabelece entre o contador de histórias e o espectador, ao facilitar o desenvolvimento da atividade. Desde o início dos tempos, o conhecimento era transmitido de forma oral pelos homens primitivos. O resgate da tradição oral vem ganhando força e a cada dia surgem novos contadores de histórias com técnicas de expressão corporal e vocal, relação com o espaço, expressão do olhar, vocabulário, explorando diversos recursos como fantoches, fantasias e cenários para a composição do seu trabalho. Aschenbach (1993), em seu livro “As Dobraduras de Papelino”, comenta que o papel é um recurso que pode ser bastante explorado na contação de histórias e que a simplicidade da folha de papel é capaz de estimular a criatividade e a capacidade de transformar o papel em um objeto significativo. O Origami é considerado, segundo Zanelli (1992) no livro “Brincando com Dobradura 1”, “um divertimento construtivo e um passatempo inteligente”. Com movimentos lógicos e necessidade de concentração, auxilia no desenvolvimento intelectual, favorece o senso de organização e memorização, e melhora a coordenação motora fina e habilidade manual. No primeiro semestre de 2017, a oficina será levada a duas comunidades, sendo uma composta por familiares de egressos do sistema prisional e outra comunidade de familiares que participam de um projeto social, ambas do DF.

Palavras-chaves: Histórias, Origami, dobraduras.

REFERÊNCIAS

ASCHENBACH, Maria. **As Dobraduras de Papelino**. Nobel, 1993.

ZANELLI, Candida Mascia. **Brincando com dobradura**. 1 Ed. Paulinas, 1992.

É BRINCANDO QUE SE APRENDE: A REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM, LUDICIDADE E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Rafaela Maria De Medeiros Fernandes Rocha, e-mail: rafaela_fernandes@hotmail.com

Vanda De Souza Teles, e-mail: souzatnunes@gmail.com

Keli Dos Santos Vila Nova Santiago, e-mail: kelivilanova.kvs@gmail.com

Erika Barretto Fernandes Cruvinel, e-mail: erika.cruvinel@ifb.edu.br

Sylvana Karla Da Silva De Lemos Santos, e-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br

RESUMO

O projeto de extensão intitulado “É brincando que se aprende” surgiu da comunhão de ideias voltadas à criação de brinquedos com fins pedagógicos e lúdicos, construídos por meio do reuso de materiais como embalagens diversas, caixas de leite e garrafas PET. Este projeto encontra-se em execução pelo Edital IFB nº 48/2016 e conta com apoio financeiro para a aquisição de materiais de consumo para permitir a aquisição de outros itens de apoio. O objetivo da oficina é oferecer aos participantes recursos teóricos e práticos para a atuação junto a crianças até 6 anos de idade. Cada brinquedo tem, obrigatoriamente, um propósito pedagógico, principalmente para estimulação sensorial de crianças. A realização da oficina foi planejada para abordar os temas: Desenvolvimento Infantil, Brinquedos e Brincadeiras e Buscando a diversão. A metodologia conta com a explanação da teoria do desenvolvimento infantil que é abordada com base nos princípios da psicologia. Os participantes são motivados a construir brinquedos, com base em um portfólio previamente elaborado, a partir das embalagens e do uso de materiais escolares, como papel, tesoura, lápis, cola. Na medida que cada participante constrói o seu brinquedo, são fornecidas orientações para a sua aplicação na prática de acordo com a faixa etária, bem como a elaboração de outros brinquedos com o auxílio de sites indicados na internet. Com a oferta desta oficina para a comunidade externa busca-se a integração entre os estudantes e servidores com a comunidade e a troca de saberes oportunizando acesso ao conhecimento gerado no âmbito do IFB, além de contribuir para o desenvolvimento da sociedade constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes. Por fim, a realização da oficina também permite qualificar trabalhadores, a fim de promover seu ingresso e/ou reingresso no mundo do trabalho, uma vez que a confecção dos brinquedos pode ser utilizada tanto no meio acadêmico, como apoio à elaboração de conteúdos didáticos em sala de aula, quanto para a busca de uma renda extra da família, no caso da construção de brinquedos para vender ou distribuir em atividades festivas.

Palavras-chaves: brinquedos, materiais reutilizáveis

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Mylena Pereira, e-mail: mylenaparruda@gmail.com
Cláudia Luiza Marques, e-mail: claudia.marques@ifb.edu.br

RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), na verdade, é um recurso auxiliar na metodologia do professor. É importante o professor conhecer e reconhecer as possibilidades metodológicas que as novas tecnologias trazem para a sua prática pedagógica, no sentido de aprimorar e enriquecer suas aulas, tornando-as mais atrativas aos estudantes. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) incentivam o uso das TICs no Ensino Médio como um recurso para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem e contribuir na consolidação dos temas abordados em aula. Este estudo se justifica no sentido de provocar uma reflexão crítica e analítica sobre o uso das TIC a fim de favorecer a aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio Integrado, no campus Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB). Nesse sentido, a presente pesquisa, em andamento, tem como objetivo geral analisar a contribuição das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no processo de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio Integrado em Alimentos. E como específicos, - investigar práticas pedagógicas efetivas pelo uso das TIC; - verificar a percepção quanto à melhoria da aprendizagem através do uso das TIC. Foi realizada primeiramente uma pesquisa bibliográfica sobre as novas tecnologias e o seu uso na Educação. E, ainda foi pesquisado bibliograficamente sobre a metodologia docente atual. Foi aplicado, depois, um questionário com questões abertas e fechadas, tendo como público os professores da instituição e alunos do Ensino Médio Integrado em Alimentos e do Integrado em Química. Os questionários já foram respondidos e estão em processo de análise. Em caráter de análise preliminar, constatou-se que grande parte dos professores utilizam as TIC em suas aulas e as consideram relevantes para o processo de aprendizagem. Observou-se ainda que os alunos reconhecem que as TIC contribuem na melhoria de seu aprendizado. Espera-se que, ao final da análise dos dados, este estudo contribua para a efetiva utilização das TIC em salas de aula do ensino médio integrado.

Palavras-chaves: Tecnologias de Informação e Comunicação, Ensino Médio Integrado, Metodologia docente.

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS/REUTILIZÁVEIS EM COOPERATIVA DE TRABALHO DE RECICLAGEM: UMA INCLUSÃO SOCIAL PARA FORA.

Renato Mendes Gomes, e-mail: renatomendesgomes@gmail.com

RESUMO

Este resumo corresponde a um recorte da dissertação de mestrado do autor, em Educação Social e Intervenção Comunitária da ESE – Instituto Politécnico de Santarém, Portugal. Com o título “Catando vidas no lixo: o caso de uma cooperativa de trabalho de reciclagem em Santa Maria-DF”, a pesquisa corresponde a um estudo de caso, seguindo uma metodologia qualitativa (fontes bibliográficas, documentais e legislativas; entrevistas; observação direta e participante). A partir da análise de um conjunto de dimensões profissionais e pessoais da vida de catadores de resíduos sólidos, organizados em cooperativa de trabalho de reciclagem, objetivou-se conhecer as suas principais dificuldades, constrangimentos e necessidades e perspectivar de que forma o movimento cooperativista de trabalho de reciclagem contribui para o desenvolvimento dos seus processos de inclusão social. A ancoragem teórica atendeu aos conceitos de risco (Beck, 1992; Gondim, 2007) e de vulnerabilidade social (GARIBALDI, 2009; TEDESCO e LIBERMAN, 2008; SÁ, 2015) e na discussão da dialética que se estabelece entre a exclusão e inclusão social. Para Nascimento (2008, p. 28), “(...) exclusão social é um processo complexo e multifacetado, configurado a partir da conjugação de dimensões materiais, políticas e subjetivas, envolvendo o indivíduo e suas relações com a sociedade”; Medeiros e Macedo (2006, p. 65) afirmam que “(...) existem formas sutis de exclusão que conduzem a uma aparente inclusão, que camufla uma exclusão, entendida como inclusão perversa (...)”. Os resultados da investigação permitiram identificar: dificuldades econômicas; percursos educacionais incompletos e de baixa escolaridade; riscos para a saúde e segurança no ambiente ocupacional; insalubridade e periculosidade; exposição a doenças; condições laborais precárias; jornada de trabalho inadequada; comportamentos de risco (alcooolismo, consumo de drogas, tabagismo, alimentação precária. Concluiu-se que as precárias condições de vida e de trabalho dos/as catadores/as, configuram uma realidade de “inclusão perversa” – ainda que estejam inseridos numa cooperativa de trabalho de reciclagem (o que nos remete ao possível emprego formal), na verdade tal inserção revela que se encontram em situação de exclusão enquanto sujeitos sociais no exercício de uma cidadania plena, num contexto onde a perversão se encontra presente de forma determinante. Nem sempre os ditos incluídos estão necessariamente “dentro”, estão na verdade incluídos para “fora”.

Palavras-chaves: Exclusão/inclusão social; catadores de recicláveis/reutilizáveis; inclusão perversa.

REFERÊNCIAS

BECK, Ulrich. **Sociedade global de risco: na busca da segurança perdida.** Cap. I e XI. Editora: Edições 70. Coleção: Extra Coleção, 1992.

GARIBALDI, André Herculano. **A intervenção social num contexto de riscos naturais, tecnológicos e sociais = The social intervention in the context of**

natural, technological and social hazards. In.: Actas das II Jornadas de Educação Social. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação. ISSN 1647-6964, 2009. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/4817>>. Acesso em: 23 de novembro de 2016.

GONDIM, Grácia Maria de Miranda. **Do Conceito de Risco ao da Precaução: Do Conceito de Risco ao da Precaução: entre determinismos e incertezas entre determinismos e incertezas.** Capítulo 3. In.: O território e o processo saúde-doença. / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l24.pdf>>. Acesso em: 20 de setembro de 2016.

MEDEIROS, Luiza Ferreira Rezende de; MACEDO, Kátia Barbosa. **Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?** In.: Universidade Católica de Goiás. Psicologia & Sociedade. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v18n2/08.pdf>>. Acesso em: 08 de abril de 2016.

NASCIMENTO, Ederson. Espaço e desigualdades: mapeamento e análise da dinâmica da exclusão/inclusão social na cidade de Ponta Grossa (PR). Ponta Grossa. 2008. Dissertação (Mestrado em Gestão do Território) - Pós-Graduação em Geografia - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

SÁ, Tereza. **Da vulnerabilidade (1).** Aula ministrada no Curso de Educação Social e Intervenção Social (Primeira turma IFB/IPS). Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico de Santarém-IPS. Texto policopiado. 2015.

TEDESCO, Solange; LIBERMAN, Flávia. **O que fazemos quando falamos em Vulnerabilidade?** O Mundo da Saúde São Paulo. abr/jun. 2008. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/59/254a260.pdf>. Acesso em: 02 de setembro de 2016.

ANÁLISE DA OPERAÇÃO CARRO PIPA COMO POLÍTICA PÚBLICA SOB A ÓTICA DA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

Rafael Felix Soares Dos Santos, e-mail: rafaelfelixs@gmail.com
Juliana Quirino Silva Alcantara, e-mail: juliana.quirino@ifb.edu.br

RESUMO

O Semiárido brasileiro sofre com os efeitos de secas extremas, que ocorrem de forma gradual e previsível, provocando perdas na produção agrícola, redução importante das vazões e níveis de reservatórios com impactos diretos sobre vidas humanas. Nessas condições, o Semiárido torna-se uma região digna de uma dedicação especial por parte gestores dos órgãos e entidades governamentais, no sentido de promover a elaboração de estudos científicos para orientar o planejamento e a implementação das políticas públicas. Um exemplo de ação emergencial desenvolvida pelo governo federal é a Operação Carro-Pipa – OCP que tem o objetivo de complementar à ação dos estados e municípios na distribuição de água potável às populações rurais e urbanas, na área do Semiárido brasileiro, por intermédio de carros-pipa. O objetivo geral da pesquisa é analisar a OCP, os processos administrativos e aspectos jurídicos envolvidos na sua execução, com enfoque na sua eficiência enquanto ação emergencial de resposta às secas e estiagens, com base em boas práticas de gestão de riscos. A presente pesquisa tem com os objetivos específicos: analisar o perfil dos municípios atendidos pela OCP, analisar os procedimentos utilizados para a contratação dos serviços terceirizados necessários para a execução do abastecimento emergência, observando as normas instituídas pela Lei nº 8.666 de 1993, no que diz respeito à dispensa de licitação em caso de situação de emergência, analisar programas modelo de gestão de recursos hídricos e minimização risco de secas Trata-se de uma pesquisa descritiva, pois visa à análise, identificação e caracterização das variáveis relacionadas a execução da OCP e os fatores que determinam a alocação dos recursos públicos, partindo da realidade operacional. A abordagem adotada nesta pesquisa considera tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos, pois utiliza como instrumentos de coleta de dados o levantamento documental e bibliográfico de conceitos que envolvem a gestão riscos de desastres, a gestão de recursos hídricos, bem como a análise de dados oficiais publicados pelo governo federal, e a entrevista com os gestores de municípios beneficiados pelo o programa. As conclusões da pesquisa buscam estabelecer uma relação entre benefícios alcançados pelo atendimento prestado pelo governo federal e a avaliação dos custos para a execução da Operação Carro Pipa.

Palavras-chaves: Carro-pipa, Seca, Desastre

LOGÍSTICA: EM TODO LUGAR, PARA TODAS AS PESSOAS

Nathalia Soeira, e-mail: nathaliasoeira@gmail.com

Gabriella Batista de Sousa, e-mail: gabriellaabatista@gmail.com

Pedro Henrique Chaves de Sousa, e-mail: ph47cs17@gmail.com

Gabriel Castelo Branco, e-mail: castelo.log@gmail.com

RESUMO

A Logística tem suas raízes nas civilizações antigas, quando o homem deixou de ser nômade e buscava soluções para os seus problemas. Sua ascensão ocorreu durante as ações militares como a Segunda Guerra Mundial, que é hoje considerada o berço da logística. O objetivo deste estudo descritivo é traçar a linha histórica desta atividade, desde a sua utilização no âmbito militar até a sua aplicação no viés comercial, transformando-se assim, no segmento mais atual do campo, a Logística Empresarial. A abordagem deste estudo se deu por meio de pesquisa bibliográfica, a qual abrangeu fontes diversas, como literatura básica e artigos utilizados como referencial teórico do estudo. Este partiu de origens como o verbo francês *loger*, de definições do contexto militar, até aos conceitos atuais relativos ao meio organizacional. Segundo Bowersox e Closs (2010), a Logística está particularmente ligada à gestão de processamento de pedidos, armazenagem, transportes, manuseios de materiais e embalagens, todos integrados por uma rede de instalações com o objetivo de apoiar as necessidades operacionais de suprimento, manufatura e atendimento ao cliente. Como resultado, percebeu-se que a Logística é de suma importância não somente para a empresa, mas sobretudo para a sociedade como um todo. Por meio dela é possível reduzir custos, melhorar a qualidade e agregar valor ao produto, resultando em maior lucratividade e competitividade para as empresas. Para ser colocada em prática a logística necessita de uma infraestrutura, especialmente em seus modais, para que seus produtos sejam entregues aos seus consumidores. Dessa forma a sociedade, onde essas empresas estão inseridas, alcança melhorias através do investimento de seus governos e da criação de novas tecnologias pelas empresas.

Palavras-chaves: Logística, História, Gestão.

REFERÊNCIAS

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOVERNO ELETRÔNICO: ANÁLISE DE CUSTOS, TRANSPARÊNCIA E “ACCOUNTABILITY” DO SISTEMA UNIFICADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Patryck Aladir De Araujo Fernandes, e-mail: patryck8.fernandes@hotmail.com
Alexsandro Barreto Gois, e-mail: prof.alexsandrobarreto@gmail.com

RESUMO

O Governo Eletrônico surge a partir da evolução da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), constituindo novas formas de relacionamento entre Administração Pública e sociedade. Esse novo olhar do setor público trouxe uma maneira na prestação de serviços para a sociedade, com mais agilidade e transparência. O Instituto Federal de Brasília (IFB), na qualidade de instituição pública, utiliza-se de ferramentas de TIC com o fim de fomentar seus processos administrativos. Uma dessas ferramentas é o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), o qual tem por objetivo a informatização dos processos administrativos do IFB, auxiliando a gestão da instituição. O objetivo geral da pesquisa é analisar a ferramenta SUAP, verificando sua importância quanto à transparência e *accountability* no âmbito do IFB, bem como identificar os benefícios que esta ferramenta traz ao órgão e as dificuldades em sua aplicação, analisando os custos da sua implantação e utilização. Os objetivos específicos são: analisar a importância do governo eletrônico, examinando sua utilização no âmbito do IFB; analisar como os gestores públicos se utilizam dessa tecnologia; analisar a atuação das ferramentas de governo eletrônico na transparência das ações do IFB; avaliar os custos aplicados na elaboração, implementação e manutenção do SUAP. A presente pesquisa é descritiva, pois tem como propósito uma investigação, descrevendo condições existentes. A abordagem será por meio de um estudo de caso para a investigação do papel do governo eletrônico na sociedade, pois é necessário para a explanação desse processo na Administração Pública. A pesquisa é qualitativa, pois tem como propósito entender a percepção dos usuários quanto à utilização do SUAP. Ainda, é quantitativa pois objetiva apontar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo, além de realizar a análise dos custos da implantação do sistema. O instrumento de obtenção dos dados da pesquisa é a entrevista com os gestores que utilizam o SUAP atrelado à análise documental. Os resultados parciais demonstram que 80% identificaram benefícios do SUAP no IFB, entretanto, 60% encontraram dificuldades em sua utilização pelo sistema ser pouco intuitivo e a falta manuais de ajuda, mas consideram que o SUAP significou um avanço. Entretanto, o SUAP ainda necessita de novas ferramentas para a *accountability* e transparência dos dados da instituição.

Palavras-chaves: governo eletrônico, transparência, *accountability*

“MARTEMÁTICA”: A MATEMÁTICA ATRAVÉS DA ARTE

Rosana De Andrade, e-mail: rosana.araujo@ifb.edu.br

Kairo Ferreira, e-mail: kairovno.quim@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho busca aproximar duas componentes curriculares vistas por muitos como disciplinas antagônicas. A função mais importante da matemática na ciência é o papel que ela possui na formulação e explicação de teorias e modelos científicos. Nesse sentido, a principal abordagem do projeto está em verificar a presença de atributos matemáticos usados no processo de criação e execução das obras do artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher. As obras de Escher estão fortemente carregadas de conceitos matemáticos extraídos especialmente do campo da geometria. Para trabalhar a aprendizagem matemática se fez necessário reestruturar conceitos matemáticos existentes ressaltando primeiramente as noções geométricas básicas, e assim, delinear uma abordagem pedagógica, na qual os estudantes fossem capazes de construir seus próprios conceitos matemáticos. As obras de Escher fascina por representar a tridimensionalidade dos objetos na bidimensionalidade irrefutável do papel, estimulando a imaginação. Deste modo, o estudante é instigado a desenvolver suas próprias obras de arte inspiradas na forma que o artista brinca com a interligação dos conhecimentos geométricos e emprega as isometrias para criar ornamento através de mudanças nos traços, sem alterar o polígono regular, de forma que se cubra a si mesmo. A fim de atingir os objetivos propostos, o projeto está sendo desenvolvido em etapas. Na primeira etapa, já concluída, foi realizado um levantamento, com o intuito de investigar o nível de disseminação da matemática aplicada a arte no meio acadêmico e analisar como os estudantes se relacionam com essas duas componentes curriculares conjuntamente. Os resultados revelaram que 72% dos estudantes disseram ter uma relação excelente ou boa com a arte, mas este percentual cai para 32% quando nos referimos a matemática. No entanto, a pesquisa revelou um dado motivador, 60% dos entrevistados veem a possibilidade de estudar conceitos matemáticos através da arte. A pesquisa segue promovendo debates, reflexões e construções de conceitos matemáticos, através do estudo sistêmico das obras de Escher, buscando a execução de pequenos trabalhos, inspirados no método de construção do artista fazendo uso das isometrias. Espera-se assim desenvolver a matemática através da arte de forma a constitui um modelo inserido nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no que diz respeito ao desenvolvimento de competências e habilidades, tanto na área da matemática como no ramo das artes.

Palavras-chaves: Interdisciplinaridade, geometria, arte.

DELÍCIA GELADA "SORBET"

Emanuely Santana Dias, e-mail: emanuelysemprefeliz@gmail.com

Eliane Maria Molica, e-mail: 1733158@etfbsb.edu.br

RESUMO

Resumo A alimentação é um ponto muito importante para a conservação da vida. Gelados comestíveis também podem ser consumidos como um alimento, no sentido de ter um retorno nutricional. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (ABIS, 2016) o mercado de sorvete faturou em 2015 3 bilhões/ano de reais a mais que 2014. O brasileiro descobriu que o sorvete é um ótimo alimento. Nos últimos 10 anos o mercado de sorvete teve amplo crescimento. O Brasil é o sexto produtor mundial de sorvete ficando atrás dos EUA, China, Rússia, Japão e Alemanha. Em uma sociedade contemporânea é normal que haja diferentes maneiras de se alcançar o objetivo de conservação da vida baseados em inúmeras dietas, entre elas é encontrado o veganismo. Vegano é todo aquele que se recusa à ingestão de carnes ou qualquer outro produto originado animal. Como uma opção de sobremesa para esse público, foi desenvolvido o “sorbet”, famoso sorvete francês sem leite. O objetivo do trabalho foi produzir uma inovadora delícia gelada direcionada ao público vegano, com polpas de frutas ainda não encontradas no mercado consumidor do DF. Foram desenvolvidas 3 formulações de sorbet com a proporção de, 50(%):50(%), 75(%):25(%), de abacaxi com hortelã e polpa de cacau, 25(%):75(%), de polpa abacaxi com hortelã e polpa de cacau, denominadas formulações A, B e C, respectivamente. Como metodologia utilizou-se de análise sensorial para o teste afetivo de aceitação, sendo avaliado os atributos de cor, aroma, textura e sabor com provadores não treinados para escolher a melhor formulação. Para a formulação escolhida foram realizadas análise físico-químicas de pH, acidez titulável, °brix e umidade. Através da análise sensorial, foi possível afirmar estatisticamente que não houve diferença significativa entre as amostras.

Palavras-chaves: veganismo, sorbet, polpa de frutas.

REFERÊNCIAS

ABIS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS E DO SETOR DE SORVETES. Notícias 2016. Disponível em: <http://www.abis.com.br/noticias_2016_1.html> Acesso em: 15 de março de 2017.

PROGRAMA ALI - UM ESTUDO SOBRE MARKETING DIGITAL NAS MPE'S DO DF

Renato Calhau Codá, e-mail: renato_calhau@hotmail.com

Cleidson Nogueira Dias, e-mail: prof.cndias@gmail.com

João Gabriel Nogueira, e-mail: jgd.nogueira@gmail.com

Aline Ladeira Ornelas, e-mail: alineornelas5@gmail.com

RESUMO

Segundo estudos do SEBRAE (2015), as micro e pequenas empresas (MPE) representam 27% do PIB nacional. No DF, o setor de serviços representa 91% das MPE. Como diferencial, empresas deste segmento possuem maior abertura para buscar novas formas de atrair e reter clientes, com o uso da tecnologia e das novas plataformas digitais. Inicialmente, é feito um estudo bibliográfico sobre inovação, gestão da inovação e marketing digital, para que os leitores sejam ambientados acerca dos principais temas abordados nesta pesquisa. Dentro da bibliografia, consta uma explicação sobre o programa ALI –Agentes Locais de Inovação – que busca avaliar o potencial inovador das MPE's e fomentar práticas inovadoras para aumento de competitividade e crescimento da economia local. Sendo uma parceria entre o SEBRAE e o CNPQ, o programa, que tem como destaque o atendimento personalizado in loco e a gratuidade, utiliza em sua metodologia o Radar da Inovação, que se divide em 13 dimensões e escores de 1 a 5, para mensurar a capacidade inovadora da empresa e o quanto do potencial está sendo utilizado. Este estudo focará na dimensão Relacionamento, que se associa à interação entre empresa e consumidor, dando ênfase às práticas de marketing digital. O estudo visa verificar a preocupação geral de 20 MPE's da região do SIA e SCIA em relação às dimensões abordadas pelo Radar da Inovação, a fim de detectar suas prioridades e principais ações realizadas para aumento dos respectivos escores. Ao final, é feito um estudo de caso para verificar se as práticas realizadas estão de acordo com a atual tendência de mercado para o Inbound Marketing (marketing de atração), que se trata de uma metodologia que vai de encontro ao marketing convencional, em que o cliente vai atrás da empresa e não o contrário. As estratégias são definidas com o objetivo de despertar o desejo do cliente em acessar sua página, perfil institucional, blog, etc, tornando-os leads qualificados e principais difusores da mensagem transmitida. Como resultado, foi possível verificar que ações cujo foco sejam evoluir a dimensão Relacionamento, também geram aumento em outros escores, que, segundo as análises, foram nas dimensões Plataforma e Organização, exemplificados nos estudos de caso. Também foi constatado que empresas no DF já estão sensibilizadas quanto ao uso das estratégias de Inbound Marketing para aumento de vendas e geração de leads qualificados.

Palavras-chaves: inovação, gestão da inovação, inbound marketing

REFERÊNCIAS

SEBRAE. **Participação das micro e pequenas empresas na economia**

brasileira: região centro-oeste. Brasília, 2015. Disponível em:

<<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Relat%C3%B3rio%20Centro-Oeste.pdf>> Acesso em 05 abr. 2017

GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL: SISTEMA MISTO DE GOVERNO

Tamires Vitoria De Moraes, e-mail: tami.vitoria@gmail.com
Marissa Dos Reis Cunha De Lucena, e-mail: marissareiscunha@gmail.com
Larissa Alves Neiva, e-mail: larissa.neivaa@gmail.com

RESUMO

O Brasil está passando por crise política e um dos motivos é a falta de governabilidade causada pelo presidencialismo (PAGANELLA, 2015). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar se existe modelo ideal para a governabilidade no país. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa teve abordagem qualitativa, com tipo de pesquisa bibliográfica (VERGARA, 2012). No Brasil existe um presidencialismo de coalizão, ou seja, por existirem inúmeros partidos políticos e o presidente não necessitar de apoio do congresso para se eleger, torna-se necessária a formação de alianças para viabilizar a agenda do governo. Pelas características históricas, a formação de coalizões acaba envolta em corrupção e manobras que atenuam a imagem do modelo presidencialista, assim como diminuem a confiança do eleitorado em seus representantes. Apesar do voto direto, onde são eleitos os representantes, o cálculo de quociente eleitoral e a votação por legendas faz com que haja baixa representatividade e falta de identificação do eleitor com seus representantes. Isto porque o sistema adotado no Brasil não segue as linhas rígidas do presidencialismo nem de parlamentarismo, sendo na verdade, uma junção dos dois. Logo se observa que existe um multipartidarismo e que do poder executivo deriva a maior parte das propostas de lei, que são características do modelo parlamentarista, porém, ao mesmo tempo verifica-se a existência de voto personalizado e não obrigatoriedade dos parlamentares de seguirem posicionamentos ideológicos partidários, que por sua vez são peculiaridades do presidencialismo. Todavia, tais distinções em junção com o caráter de soma zero, onde o ganhador leva tudo, faz com que aqueles que não conseguiram grande representatividade se sintam desestimulados a cooperar com o governo, votando muitas vezes contra as propostas feitas. Tal fato ocorre em decorrência da característica já citada do presidencialismo, a não necessidade de apoio para se manter no poder. O efeito é um imenso entrave na governabilidade e nos programas do governo. Assim sendo, verificou-se que não há nenhum sistema de governo perfeito, uma vez que as características rígidas que formam cada conjunto, devem ser flexibilizadas em cada país que o aplicar, levando em consideração aspectos culturais e sociais que apresentam. Presidencialismo e parlamentarismo carregam características importantes, porém quando se tenta mesclá-los em busca de um terceiro, perde-se a essência, criando abismos constitucionais.

Palavras-chaves: Política, Governabilidade, Presidencialismo

REFERÊNCIAS

PAGANELLA, Marcos Aurélio. **Presidencialismo x parlamentarismo**. Disponível em: <<http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/files/anexos/15425-15426-1-PB.pdf>> Acesso em 15 de outubro de 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. Atlas, 2007.

USO DE ZEÍNA NA FORMA DE FARELO DE MILHO NO DESENVOLVIMENTO DE PÃO FRANCÊS SEM GLÚTEN

Fernanda Oliveira Gonçalves, e-mail: fernanda.oligon@gmail.com
Sther Greco, e-mail: 2487765@etfbsb.edu.br

RESUMO

A doença celíaca é uma reação imunológica à ingestão de glúten, cria uma inflamação que danifica o revestimento do intestino delgado, causando complicações médicas. Glúten é a proteína composta pela mistura de gliadina e glutenina, que se encontram naturalmente na semente de muitos cereais comumente utilizados na fabricação de pães. A zeína é uma proteína extraída do milho, existente no farelo de milho com uma porcentagem de 8,36g (informação extraída de Departamento de Informática em Saúde, Escola Paulista de Medicina/Unifesp. Tabela de Composição Química dos Alimentos). O objetivo desse trabalho é desenvolver uma formulação de pão francês sem glúten, utilizando zeína na forma de farelo de milho e realizar a análise sensorial para verificação da aceitação. Até o momento foram realizadas 3 formulações teste, utilizando farinha de arroz, farinha de arroz integral, farelo de milho, polvilho doce, fécula de batata, mix de gomas guar e xantana, fermento biológico, açúcar, sal, óleo e ovos. A fermentação utilizada no processo foi a direta durante 1h30min. Avaliações de elasticidade e aparência (crescimento, coloração) foram feitas e mostraram que o pão ainda se mostra pesado e com pouco crescimento. Outra dificuldade encontrada no desenvolvimento da formulação é a dificuldade em bolear os pães uma vez que a massa que não contém glúten não resiste ao processo de laminação e boleamento. Novos testes estão em desenvolvimento na busca de uma massa mais leve e que forneça pães com uma verossimilhança maior com o pão francês tradicional. Após a escolha da formulação padrão serão realizados testes de avaliação sensorial no sentido de verificar a aceitação do produto.

Palavras-chaves: glúten, zeína, pão francês

LOGÍSTICA: PEQUENAS EMPRESAS E A INCLUSÃO DIGITAL.

Alan Alexandro Barbiero, e-mail: alan.barbiero@gmail.com

Cláudia Luiza Marques, e-mail: claudia.marques@ifb.edu.br

RESUMO

A competitividade no mercado exige cada vez mais qualidade, eficiência e dinamismo. Assim, a Logística toma foco como a ferramenta fundamental para otimizar a circulação de produtos e serviços. Logo, a inclusão digital torna-se parte relevante e promove um avanço inegável no desempenho, no processo de inovação tecnológica, no custo de produção, nas práticas de comércio eletrônico e no acesso à informação. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a situação de exclusão digital afeta parcela significativa dos 5 milhões de MPE no Brasil. Uma demonstração da tecnologia digital aplicada à Logística no gerenciamento das informações foi criação de um novo modelo que simplifica a emissão de registro de novas empresas no Distrito Federal, em outubro de 2015, que reduziu o tempo médio de 120 para 4,7 dias. Diante disso, com objetivo de identificar como se comportam as empresas do Distrito Federal e entorno na inclusão da tecnologia digital no contexto da Logística, a investigação empírica baseou-se em 3 pilares: disponibilidade de equipamentos tecnológicos; importância da tecnologia (física e digital) para as atividades da empresa; e a importância do conhecimento em informática, redes sociais e aplicativos. Foi realizada uma abordagem do método quantitativo descritivo, à luz da metodologia survey, (MARCONI & LAKATOS, 1996) e qualitativo exploratório (PINSONNEAULT & KRAEMER, 1993). Os dados, até então, demonstram que 85,7% consideram importante e muito importante o uso de computadores, celulares, internet e programas específicos para o funcionamento da empresa. Contudo, apenas 57% utilizam tecnologias para exercer as atividades da empresa e, mesmo que 93% acreditem que a tecnologia possa expandir as atividades da empresa de alguma forma, apenas 50% fazem planos de inserção dessa ferramenta. Segundo Ribeiro (2007), a consequência desejável da inclusão digital é a melhoria da qualidade de vida das pessoas e empresas, porém, no confronto da realidade, 31% dos 85,7% que consideram a inclusão relevante não adotariam tecnologias no negócio por não entender com clareza como ela poderia trazer retorno financeiro. Os dados apontam que essa convergência tecnológica está alterando os hábitos seculares de consumo e serviço, e que apesar das empresas entenderem a relevância da inclusão digital em perspectiva futura, 45% não a veem como fator de competitividade.

Palavras-chaves: Logística, inclusão digital, pequenas empresas

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Maria Thereza Pillon. **Que indústria da informação existe no Brasil: reflexões**. In: VICENTE, Maximiliano Martin. (coord.) *Mídia e sociedade: perspectivas*. Bauru, SP: Canal 6, 2007, p. 63-70.

PINSONNEAULT, Alain e KRAEMER, Kenneth. Survey Research Methodoly in Management Information Systems: As Assessment. **Journal of Management Information Systems**, Autumn 1993.

IGUALDADE DE CONDIÇÕES PARA INCLUSÃO ESTUDANTIL

Elienai Filipe De Souza, e-mail: 1efsouza88@gmail.com

RESUMO

Conforme está disposto na Lei 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB), em seu Art. 3º, o ensino deverá ser ministrado seguindo determinados princípios, dentre eles o inciso I, que prega a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. No caso específico do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Brasília (IFB), tem-se verificado, por dados oficiais da instituição, ao longo dos três últimos anos, um aumento gradual na evasão estudantil. Por isso este trabalho, como parte da disciplina de Ética na Educação, visa identificar as medidas tomadas pelo Instituto Federal de Brasília para a garantia de igualdade de condições para a permanência e êxito dos estudantes do curso de Licenciatura em Química do IFB. Para tanto será levantado dados junto ao "IFB em Números" e junto à Coordenação de Assistência Estudantil (CDAE), além de entrevistas com gestores e professores. Com isso espera-se obter informações para subsidiar futuras propostas de projetos que possam vir de encontro a esse desafio, culminando com a diminuição destes índices de evasão.

Palavras-chaves: Igualdade, permanência na escola, evasão.

DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE PIZZA SEM GLÚTEN UTILIZANDO PSYLLIUM E AMARANTO

Maria Eduarda Oliveira Carneiro, e-mail: eduarda.o.carneiro@gmail.com

Sther Greco, e-mail: 2487765@etfbsb.edu.br

RESUMO

A doença celíaca (DC) é uma enfermidade multifatorial que está associada a uma intolerância permanente ao glúten, caracterizada por atrofia total ou subtotal da mucosa do intestino delgado e que conseqüentemente ocasiona uma má absorção de alimentos, que resulta em lesões de variável gravidade. A pizza está entre os produtos mais procurados e mais difíceis de encontrar pelos celíacos. A substituição do glúten por outro ingrediente é desafiante, por isso além de desenvolver preparações para ampliar a oferta de produtos para esse público deve-se buscar alternativas que promovam características sensoriais e funcionais semelhantes aquelas que o glúten confere as preparações. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma preparação de pizza avaliando o efeito da substituição do glúten pelo por flocos de amaranto e psyllium e verificar a aceitabilidade da formulação. Até o momento foram realizados três testes. Na primeira formulação, em que se usou farinha de arroz, farinha de arroz integral, fécula de batata e mandioca, mix de gomas guar e xantana e 5% de psyllium foi notado que a massa ficou muito densa depois de assada, apresentou coloração bastante escura e com forte odor, devido ao acréscimo de grande quantidade de psyllium. Na segunda formulação, a massa base foi mantida, porém reduziu-se a quantidade de psyllium para 2,5% e notou-se que a massa apresentou uma coloração bem menos escurecida e uma textura leve após a cocção. No último teste reduziu-se a quantidade de psyllium para 1% e obteve-se uma massa com excelentes propriedades de maleabilidade e extensibilidade. A quantidade de amaranto testada foi de 5% e foi mantida em todos os testes. Os testes de análise sensorial ainda não foram realizados e estão previstos para início de Maio.

Palavras-chaves: doença celíaca, glúten, psyllium.

A INTERAÇÃO SURDO-OUVINTE NA EPT: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS INTÉRPRETES DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS DO IFB

Karla Viviane Veloso Gomes, e-mail: karla.veloso135@gmail.com

Bruna Da Silva Ramos, e-mail: brunadanitz@hotmail.com

Cláudio Nei Nascimento Da Silva, e-mail: claudio.silva@ifb.edu.br

RESUMO

A inclusão é um processo social amplo que requer a participação de toda a sociedade. No caso da inclusão de alunos surdos, os alunos ouvintes têm um papel fundamental, pois a natureza da interação entre os dois grupos é determinante para a fluidez de práticas inclusivas. Por isso, esta pesquisa busca identificar a percepção dos intérpretes sobre a importância da interação entre os alunos surdos e ouvintes que frequentam cursos técnicos e tecnológicos no âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB) acerca do processo de inclusão na sala de aula. Embora muitos pesquisadores tenham trabalhado nesse tema, poucas pesquisas abordaram a opinião e a disposição que os alunos ouvintes possuem de participarem do processo de inclusão. Os colegas de turma são fundamentais para o aprimoramento dos processos cognitivos, especialmente quando possuem formas diferenciadas de comunicação. Espera-se que esta pesquisa traga contribuições para a compreensão dos processos de adaptação curricular no ensino técnico e tecnológico, uma vez que se fundamenta numa perspectiva pedagógica que se posiciona pela construção da cidadania, repleta de sentido e significado do verdadeiro direito e reconhecimento da cultura e da identidade surda. É também um esforço no sentido de refletir sobre os processos de construção de políticas públicas educacionais voltadas a colaborar não apenas com uma conjectura pedagógica, mas, sobretudo, como subsídio para conhecimento de uma comunidade que, embora nova, é rica de uma cultura própria e sedenta de participação na educação, como também na sociedade como um todo. Os resultados parciais obtidos até aqui nos confirmam que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) deve ser utilizada pelos alunos surdos para sua comunicação, mas deve também fazer parte do contexto sala de aula e ser um instrumento utilizado e aprendido pelos alunos ouvintes em suas relações de interações com os alunos surdos. Os resultados também mostraram que os alunos ouvintes se sentem motivados pela aprendizagem da língua de sinais, quer seja pela mediação do profissional intérprete em sala de aula ou por outros fatores como sensibilização, interesse em compreender o mundo e a cultura surda, maturidade do aluno, ou por ter um amigo ou familiar surdo, despertando no mínimo curiosidade em relação a Libras.

Palavras-chaves: Inclusão, Libras, interação surdo-ouvinte

CONSUMO DE LUXO E A VALORIZAÇÃO DA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

João Gabriel Nogueira, e-mail: jgd.nogueira@gmail.com
Renato Calhau Codá, e-mail: renato_calhau@hotmail.com
Cleudson Nogueira Dias, e-mail: prof.cndias@gmail.com

RESUMO

A sociedade do consumo é uma amante do espetáculo em um período moderno de liquidez dos laços afetivos, das necessidades reais e das prioridades. Esses conceitos expõem a situação da sociedade moderna, e atacam a forma vivenciada atualmente de fragmentação da subjetividade, onde relações pessoais e trocas de experiências se tornam mais uma ferramenta capital de venda e comercialização de marcas e produtos (BAUMAN, 2010). Este trabalho visa expor como o social se rende ao espetáculo, evidenciando a obnubilação do pensamento crítico coletivo e demonstrando como o sujeito está consumindo desenfreada e alienadamente tudo que é considerado um símbolo de status. A aceitação social pela alienação crítica é o preço que se paga pelo luxo muitas vezes, criando uma espécie de embarreiramento do real e fazendo com que o irreal (o espetáculo) se configure como visão dominante, se não, exclusiva de mundo, impulsionando o consumismo e valorizando o (des)necessário (DEBORD, 1997). Os objetivos desse trabalho se pautam em correlacionar a aquisição desenfreada de artigos de luxo com o empobrecimento das relações interpessoais identificadas nas obras de Debord, Fromm e Bauman, gerando uma análise crítica do consumismo na contemporaneidade. O método escolhido foi o de revisão de literatura, já que dessa forma será possível analisar as contribuições das produções de Fromm, Bauman e Debord – Ter ou Ser, Modernidade Líquida e Sociedade do espetáculo, respectivamente - sobre da sociedade contemporânea do consumo, promovendo o diálogo teórico acerca do tema elencado no trabalho. Assim, foram escolhidos seis artigos científicos, produzidos no período de 2000 a 2013, que compreendem o tema consumo de luxo. O artigo produzido pode ser considerado um recorte crítico da alienação coletiva pelo consumo. Foi perceptível na bibliografia analisada que os sujeitos do consumo terminam por conduzir sua vivência em torno de suas posses, o modo “ter” se configura como lei operante, e quando se aliena criticamente, deixa ser comandado pela sedução irônica do espetáculo. Esse estudo preliminar serve para embasar novas pesquisas no campo do consumo de luxo, pois ainda são encontradas poucas produções nessa área desenvolvidas por Psicólogos, fazendo-se necessárias novas pesquisas a respeito do assunto.

Palavras-chaves: consumo, sociedade do espetáculo, luxo

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Capitalismo Parasitário**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

CATALIZADORES PARA INOVAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL: A RELEVÂNCIA DA CADEIA DE FORNECIMENTO

Cleidson Nogueira Dias, e-mail: prof.cndias@gmail.com

Raimundo Otávio Nogueira Dias, e-mail: raimundo55tennis@hotmail.com

Marissa Dos Reis Cunha De Lucena, e-mail: marissareiscunha@gmail.com

Renato Calhau Codá, e-mail: renato_calhau@hotmail.com

João Gabriel Nogueira, e-mail: jgd.nogueira@gmail.com

RESUMO

Catalizadores para inovação em micro e pequenas empresas do Distrito Federal: A relevância da cadeia de fornecimento “Um aspecto geral de uma inovação é que ela deve ter sido implementada. Um produto novo ou melhorado é implementado quando introduzido no mercado” (OCDE, 2005, p. 56). Nesse contexto, a falta de recursos tem sido associada ao fracasso da inovação em pequenas e médias empresas (PME) (HEWITT-DUNDAS, 2006). Assim, o objetivo desse estudo foi investigar a cadeia de fornecimento e outros doze aspectos que levam à inovação nas micro e pequenas empresas de regiões administrativas do distrito federal (DF). Quanto aos tipos de pesquisa a presente investigação é descritiva e, quanto aos meios para coleta de dados, é bibliográfica e de campo. Para medir a inovação nas empresas e operacionalizar o cálculo do grau de inovação, foi aplicado um questionário em 516 micro e pequenas empresas no DF, no ano de 2016, envolvendo análise da inovação com 13 dimensões, a saber (SAWHNEY; WOLCOTT; ARRONIZ, 2006; BACHMANN; DESTEFANI, 2008): Oferta, Plataforma, Marca, Clientes, Soluções, Relacionamento, Agregação de valor, Processos, Organização, Cadeia de fornecimento, Presença, Rede e Ambiente inovadora. Tal diagnóstico faz parte da metodologia do Programa Agentes Locais de Inovação (ALI), que é uma iniciativa do Sebrae em parceria com o CNPq que incentiva a disseminação da cultura de inovação nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Os resultados evidenciaram que a média da cadeia de fornecimento nas empresas estudadas foi de 2,0, tendo apenas 4 dimensões (agregação de valor, processos, presença e ambiente inovadora) com menor grau, conforme Gráfico 1*. Além disso, o desvio-padrão da dimensão cadeia de fornecimento é o terceiro maior, com valor de 1,08, ficando atrás somente das dimensões de Plataforma e Rede, com valores respectivos de 1,33 e 1,14, conforme Gráfico 2*. Evidencia-se diante disso, que os aspectos logísticos do negócio, como transporte, estocagem e entrega, isto é, a Cadeia de Fornecimento, têm um grau médio baixo de inovação e uma grande variação no âmbito das micro e pequenas empresas, mostrando a heterogeneidade dessa dimensão e, ainda, que ela é um atributo com forte potencial ou necessidade de exploração pelo microempresário brasileiro, no qual o aprendizado de competências específicas é necessário alavancar o desempenho empresarial.

Palavras-chaves: inovação, cadeia de fornecimento, micro e pequenas empresas.

REFERÊNCIAS

BACHMANN , D.; DESTEFANI , J. H. Metodologia para estimar o grau de inovação nas MPE. In: XVIII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, n. 18,.**Anais...** Aracaju, SE, Brasil, 2008.

HEWITT-DUNDAS, N. Resource and capability constraints to innovation in small and large plants. **Small Business Economics**, v. 26, p. 257–277, 2006.

OCDE. **Manual de Oslo**: proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. 3 ed. FINEP. Brasília: FINEP, 2005.

SAWHNEY, M.; WOLCOTT , R.C.; ARRONI Z, I. The 12 Different Ways for Companies to Innovate. **Mit Sloan Management Review**, Massachusetts, v. 47, n. 3, p.74-82, abr. 2006.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE GENGIBRE (ZINGIBER OFFICINALE ROSCOE) SOBRE CÉLULAS VERO

Alana Cardoso Ferreira, e-mail: lanaferreiracardoso@hotmail.com
Rafaella Silva Santos, e-mail: rafaellaa.s@hotmail.com
Luis Miguel Pereira,
Adriana De Oliveira Santos Alfani, e-mail: adriana.santos@ifb.edu.br
Marley Garcia Silva, e-mail: marley.garcia@ifb.edu.br

RESUMO

Zingiber officinale Roscoe, popularmente conhecido como gengibre é um rizoma originário das regiões da China e Índia. É muito utilizado na culinária mundial e na medicina popular, por apresentar propriedades anti-inflamatórias e aliviar desconfortos gastrointestinais, além de ser aplicado no tratamento da malária, reumatismo e resfriados. Dentre os componentes majoritários do óleo essencial de gengibre, destacam-se os monoterpenos oxigenados geranial, neral, 1,8-cineol, geraniol e acetato de geranila e o monoterpeno bicíclico canfeno. Há relatos na literatura da ação destes compostos contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, além de importante atividade antioxidante e antifúngica associado a estes compostos. Considerando as possíveis aplicações do óleo essencial de gengibre, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial citotóxico do óleo essencial. Neste trabalho avaliou-se o potencial citotóxico do óleo essencial obtido de rizomas de gengibre (Zingiber officinale). O óleo foi obtido por meio da técnica de hidrodestilação por arraste a vapor do tipo Clevenger e o ensaio da citotoxicidade foi realizado utilizando-se células Vero pelo ensaio do MTT (Brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2il)-2,5-difenil tetrazólio). De acordo com os resultados obtidos, nas condições experimentais estabelecidas, verificou-se que o óleo de gengibre inibiu a atividade celular na faixa de ~50 - 80% até a diluição 0,0156%, quando a inibição diminuiu. O CC50 foi de 0,151 +/- 0,0043% e os efeitos inibitórios não foram observados abaixo de 0,0078%. Tais resultados são um importante parâmetro para o design de novos produtos, seja na indústria alimentícia ou farmacêutica, contribuindo para o uso adequado de extratos desta planta

Palavras-chaves: MTT, óleos voláteis, citotoxicidade

PROPOSTA DE AMBIENTE DE TESTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE QOS DESDE UMA REDE METROETHERNET ATÉ UMA REDE WIMAX.

Leoncio Regal Dutra, e-mail: leoncio.dutra@ifb.edu.br

RESUMO

O Brasil está presenciando uma mudança radical nas conexões de redes no ambiente metropolitano para órgãos públicos e de pesquisa. Das conexões de baixa velocidade, que na maior parte dos links trafegam a não mais de 10 Mbps para conexões que podem chegar a 10 Gbps. Embora pouco utilizado no mercado, o padrão de redes sem fio 802.16 está a caminho de revolucionar a indústria de acesso de banda larga sem fio oferecendo capacidade ampla de cobertura de transmissão para áreas metropolitanas e rurais, com visada ou com ela comprometida. Tal padrão, conhecido pela sigla WiMAX. Com este cenário e com a crescente demanda por banda para trafegar aplicativos como dados, vídeo colaboração, voz e sinal televisivo, toda uma infraestrutura com equipamentos utilizados na INFOVIA e modelos de mapeamento de Qualidade de Serviço (QoS), está sendo montada para suportar este tráfego. Esse modelo de Qualidade de Serviço possibilita a transmissão em tempo real de aplicativos com sensibilidade maior a alguns parâmetros de QoS, como por exemplo atraso. Com um cenário próprio para aplicação de qualidade de serviço nível dois e nível três, a utilização do protocolo IEEE 802.1p na rede MetroEthernet visa priorizar o tráfego e garantir um melhor suporte. Neste trabalho propomos uma proposta de implementação de QoS, baseada em medições efetuadas em laboratório, para nortear e funcionar como modelo para as outras redes. O ambiente de desenvolvimento e teste proposto baseia-se em computadores pessoais (PC) com o sistema operativo Windows, configurados com os softwares geradores de tráfego (PC1, PC2, PC3 e PC4). Além disso, a arquitetura é composta por equipamentos como os switches e roteadores. Um item de grande importância em qualquer sistema de teste de qualidade, é o gerador de tráfego de teste que deve ser capaz de gerar tráfegos com características tão próximas quanto possível dos gerados pelas aplicações com requisitos de QoS que deve suportar, e cujo desempenho se pretende avaliar. Esses componentes são os computadores PC1, PC2 e PC4. A rede 1 é composta por dois computadores pessoais (PC1 e PC2), além do próprio switch e do roteador. Os computadores são conectados a uma categoria interna de serviço de 1 Gbps – Full-Duplex. Dessa forma, esperamos definir uma recomendação do Modelo de Mapeamento para o ambiente proposto atendendo com qualidade um tráfego sensível a atraso, jitter e perda de pacotes.

Palavras-chaves: WiMax, QoS, MetroEthernet

ANÁLISE QUANTITATIVA DO INGRESSO DISCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS GAMA.

Leoncio Regal Dutra, e-mail: leoncio.dutra@ifb.edu.br

RESUMO

O Instituto Federal de Brasília conta, com aproximadamente, um total de 10 unidades, onde existem alguns questionamentos pedagógicos, como por exemplo, qual o perfil do estudante que está mais adequado para cada modalidade de curso. Dessa forma se faz necessário um estudo qualitativo e quantitativo da situação real do perfil do aluno do Instituto Federal de Brasília a fim de que seja calibrado continuamente até se fechar um ciclo de estudo, ou seja, o acompanhamento do estudante do momento de seu ingresso até a sua formatura, desligamento ou evasão ocorrer. Em especial, a Pesquisa de Acompanhamento Qualitativo de Ingresso Discente no IFB tem a finalidade de criar um diagnóstico estratégico e sugerir metas, programas e ações baseados na visão e objetivos, criando um modelo de informação. Visando a linha de pensamento da Escola de Planejamento Estratégico, será feito o levantamento e avaliação das situações objetivando sugerir decisões e operações em nível gerencial, indicando o público adequado para ingresso a fim de maximizar número de estudantes. Analisar o perfil populacional discente em relação aos cursos do Instituto Federal de Brasília e a dinâmica na visão micro institucional durante um ciclo de curso é o objetivo geral desse estudo. Assim, utilizando aplicação de questionário no momento de ingresso para traçar o seu perfil motivacional inicial e questionário para acompanhamento semanal, podemos gerar um modelo estatístico que sinaliza ao longo do curso traços latentes para conclusão, evasão ou desligamento. Para isso, a coleta de dados deste estudo foi realizada em dois estágios: primeiramente seguindo o princípio de Cluster, e posteriormente, utilizando o extrato dos estudantes ingressantes, sendo os dados coletados na primeira quinzena de aula através de um questionário que nos fornecerá o perfil do ingresso onde será acompanhado semestralmente até concluir o ciclo do curso, seja formando ou evadindo ou desligando da instituição. Estes dados serão cruzados para verificar os traços latentes e diagnosticar qual o perfil real no final do ciclo. Dessa forma, o estudo possibilita o levantamento e avaliação das situações do perfil do discente, objetivando sugerir decisões e operações em nível gerencial, indicando o público adequado para ingresso a fim de maximizar número de estudantes.

Palavras-chaves: ingresso, IFB, quantitativo

PERSPECTIVA EDUCACIONAL CTS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Sueli Da Silva Costa, e-mail: sueli.costa@ifb.edu.br
Guilherme Uilson De Sousa

RESUMO

Conflitos sociais emergentes no século XXI relativos a assuntos como saúde pública, por exemplo, exigem reflexão sobre as decisões que tomamos dia a dia. Consumir ou não produtos de reciclagem? Uma alimentação balanceada ou a ingestão de fast foods? (COSTA et al, 2014). Como parte desta engrenagem, a educação profissional ofertada através dos IF, têm como objetivo a formação cidadã. Também no sentido de contribuir para uma definição de rumos da educação científica, o Movimento CTS (Ciência- Tecnologia- Sociedade) tem contribuído para solidificar a formação cidadão como uma das tarefas precípuas do processo educativo em ciências. O Movimento CTS é multidisciplinar, tendo importantes representantes entre os educadores em ciências (SANTOS, 2011). Considera-se, deste modo, que o currículo na educação das ciências deva ter como sua mola mestra a emancipação de seus sujeitos. Neste sentido, a formação humanística é consiste em estratégias a partir das quais o indivíduo pode formar-se humano a si mesmo na interação consigo mesmo e com o demais, mesmo porque todo processo formativo se dá na relação entre humanos (CENCI & FÁVARO, 2008). Não há formação que se baseie na relação humano-objeto, pois a mesma dá-se nas relações humanas, tendo como resultado a formação integral do indivíduo (CENCI & FÁVARO, 2008). Assim, sendo, este trabalho objetivou avaliar convergências entre o que é previsto para a educação científica baseada nos pressupostos CTS e os documentos que regem a criação dos IF. Para tanto, fez-se uma pesquisa qualitativa, exploratória e baseada na análise documental (LAKATOS & MARCONI, 2009). Como resultados, observamos que a Lei 11.892/2008, no artigo sexto, afirma que é uma finalidade dos IF “constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências” (BRASIL, 2008). Neste aspecto percebe-se a produção e/ou divulgação científica como prioridades dos IF. Em outro trecho da mesma lei lê-se, também como finalidade dos IF: “estimular e apoiar processos educativos que levem à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico”. Na legislação apresenta-se a preocupação com a emancipação dos sujeitos, sua preparação de forma integral para inserção não só no mundo do trabalho, mas como ser ativo no mundo de forma geral. Ao final da análise foi possível inferir que os pressupostos CTS e da Educação Humanística estão inseridos no contexto legal dos IF.

Palavras-chaves: CTS, Educação Profissional, Formação Humanística.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.892: Lei de criação dos Institutos Federais. Brasília, 2008.

CENCI, A. V.; FÁVERO, A, A. Notas sobre a formação humanística nas universidades. Revista Pragmateia Filosófica, Ano 2, Nº 1, out, 2008.

COSTA, S. S.; GUIMARÃES, R. M. Livros didáticos CTS e suas contribuições para a participação cidadã: o olhar no futuro docente. In: Congresso Iberoamericano de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação. Buenos Aires, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2009. vol. 1.

SANTOS, W. L. P. A. Química e a formação para a cidadania. Educación Química, v. 22. P. 300-305, 2011.

A ÉTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO MORAL PRESENTES NA BNCC

Roziane Oliveira Santos, e-mail: rozi.santos1@gmail.com
Grazielle Adriana Batista, e-mail: grazielle.pdr@hotmail.com

RESUMO

A formação moral do estudante deve ser uma preocupação constante de governos e instituições educacionais. Por esse motivo, a presente pesquisa, realizada no âmbito da disciplina “Prática de Ensino VI – Ética na Educação” tem o objetivo de analisar a concepção de formação moral presente na Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil, publicada pelo Ministério da Educação. A pesquisa será realizada por meio de uma análise documental utilizando-se dos documentos oficiais já disponíveis para consulta na Internet, bem como outros documentos relacionados ao tema. Ao final dessa pesquisa, espera-se alcançar o entendimento sobre a concepção de desenvolvimento e formação moral presente no documento publicado pelo MEC. Espera-se, ainda, que esta pesquisa contribua para compreender as perspectivas de formação moral para as novas gerações.

Palavras-chaves: ética, formação moral, BNCC.

ESTRUTURA DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO: EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE SUCESSO

Giovanna Megumi Ishida Tedesco, e-mail: giovanna.tedesco@ifb.edu.br

Luiz Fernando Câmara Viana, e-mail: luiz.viana@ifb.edu.br

RESUMO

O modo de transporte ferroviário tem a capacidade de transportar grandes volumes de carga com baixo consumo energético, principalmente para deslocamentos de médias e grandes distâncias. Apesar de importante, o setor ainda carece de significativos investimentos na ampliação da malha e na aquisição de equipamentos e material rodante. Por outro lado, é importante destacar a necessidade de investimentos na qualificação dos trabalhadores, pois uma vez que o setor seja ampliado, será necessário contar com mão de obra preparada. O sistema ferroviário nacional é o maior da América Latina, atingindo mais de 160 bilhões de TKU (tonelada quilômetro útil). Segundo dados de 2014 da ANTF (Associação Nacional dos Transportes Ferroviários), a movimentação cresceu quase 10 milhões de toneladas entre 2012 e 2013. No entanto, apesar da procura, ainda falta mão de obra qualificada. A ANTF (2014) aponta que, para tentar solucionar a questão, desde 2001 as concessionárias investem em capacitação. Entre 2001 e 2013, foram capacitados mais de 20 mil profissionais. É importante ressaltar que metade dos trabalhadores do setor possui apenas o Ensino Médio. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo avaliar experiências internacionais de sucesso e a estrutura de capacitação de centros de treinamento mundiais. Para a pesquisa, foi estruturado um questionário e coletados dados de oito Centros de Treinamento (CT): um na Espanha, um em Portugal, cinco na Alemanha e um nos Estados Unidos. A pesquisa foi aplicada presencialmente, com visitas de pesquisadores e entrevistas nos CT. Os resultados mostram que os oito centros pesquisados oferecem cursos presenciais, metade oferece cursos semipresenciais e apenas três oferecem cursos a distância. O principal foco são os cursos profissionalizantes ou de aperfeiçoamento e qualificação. Apenas três centros oferecem cursos de graduação, especialização ou mestrado. A maior parte dos cursos é voltada aos trabalhadores técnicos e equipe operacional. Em geral, os materiais didáticos são produzidos pelo próprio centro e as aulas são nos turnos matutino e vespertino. Dentre os centros pesquisados, apenas a metade possui simuladores e apenas um dos centros possui softwares específicos. No entanto, os centros investem bastante em equipamentos de áudio, vídeo e laboratórios práticos. Por fim, ressalta-se que os centros atendem tanto turmas fechadas quanto turmas abertas, oferecendo capacitação a pessoas que ainda não atuam no setor.

Palavras-chaves: Capacitação, qualificação, transporte ferroviário

REFERÊNCIAS

ANTF. Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários. **Balço do transporte ferroviário de cargas no Brasil de 2013**. Brasília, 2014.

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO: BENCHMARKING DA ESTRUTURA DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM PAÍSES DE GRANDE TRADIÇÃO NO SETOR

Giovanna Megumi Ishida Tedesco, e-mail: giovanna.tedesco@ifb.edu.br

Luiz Fernando Câmara Viana, e-mail: luiz.viana@ifb.edu.br

RESUMO

A integração entre os modos de transporte é essencial, possibilitando a redução de custos e tempo de deslocamento. Nesse sentido, o transporte aquaviário é uma das modalidades que contribui com a intermodalidade e facilita as ligações entre o Brasil e outros países. Por outro lado, as hidrovias de interior permitem deslocamentos internos por rios, lagos e lagoas navegáveis. As hidrovias são de grande importância, visto que, através delas consegue-se transportar grandes quantidades de mercadoria a grandes distâncias. O Brasil possui uma rede hidroviária economicamente navegada de aproximadamente 22 mil km. Segundo o PNLT, publicado em 2012, a participação do modo aquaviário é de 13% do total, sendo que as hidrovias respondem por 5%. No entanto, observa-se a necessidade de exploração de seu potencial estratégico, pois ele opera como elo entre os transportes rodoviário e ferroviário, e reforça a necessidade de aprimoramento e capacitação de mão de obra. Assim, a implantação dos Centros de Treinamento para Trabalhadores do Transporte Aquaviário emerge como proposta de ambientes devidamente equipados para formação, qualificação e treinamento de profissionais por meio da oferta de cursos que atendam às demandas do mercado de trabalho local e nacional. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo avaliar experiências internacionais de sucesso e a estrutura de capacitação de centros de treinamento mundiais. Para a pesquisa, foi estruturado um questionário e coletados dados cinco Centros de Treinamento: um na Bélgica, três nos Estados Unidos e um na Alemanha. Os resultados mostram que, dentre os centros pesquisados, apenas um oferece cursos à distância. Todos eles oferecem cursos presenciais e cinco deles oferecem cursos semipresenciais. A maior parte dos cursos é profissionalizante, sendo que apenas um dos centros pesquisados oferece cursos superiores ou de pós-graduação. Isso ocorre porque grande parte da demanda corresponde a trabalhadores técnicos e que atuam com atividades operacionais. Apenas dois centros afirmaram oferecer treinamento para gerentes e diretores de empresas. Os centros pesquisados oferecem treinamentos nos três turnos e todos utilizam material didático próprio. Ressalta-se que todos os centros possuem simuladores, sendo que dois deles possuem softwares específicos. Por fim, é importante destacar que todos os centros contam com excelentes equipamentos multimídia, contribuindo para uma qualificação de excelência nos países pesquisados.

Palavras-chaves: capacitação, treinamento, transporte aquaviário

ANÁLISE E ESTUDO DE EFICIÊNCIA DE AÇÕES APLICADAS NA MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL VIA METODOLOGIA QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Rodolfo Oliveira Da Silva, e-mail: rodolfo.silva@globomail.com

Alano Nogueira, e-mail: alano.nogueira@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho percorre sobre a temática de clima organizacional e recursos eficientes relacionados. Dado as profundas mudanças que vem acontecendo na sociedade moderna, torna-se bastante relevante que as organizações valorizarem cada vez mais os seus colaboradores e seus ambientes internos. Pois isso se mostra uma atitude responsável dar atenção ao clima, tendo em vista que a qualidade profissional dos funcionários aliada a um bom clima organizacional faz com que a organização alcance os seus objetivos com maior rapidez e eficácia. Não se pode falar em qualidade de produtos e serviços, se aqueles que vão produzir não possuem qualidade de vida e satisfação no seu local de trabalho. Partindo de um conjunto de questões relacionadas com a motivação e o clima organizacional no trabalho, aplicou-se um questionário dirigido a um conjunto de 21 pessoas de todos os níveis hierárquicos que colaboram com a escola de idiomas analisada, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa e qualitativa, por meio de uma pesquisa utilizando-se a escala Likert, contendo respostas com cinco níveis de pontuação, abrangendo variáveis que identificam os fatores que influenciam o clima organizacional da empresa, a fim de colocar em evidência a situação desta escola para que busque-se identificar a qualidade do clima e recursos para torna-lo mais próximo do ideal. Para estimar a confiabilidade do questionário aplicado foi utilizado o coeficiente alfa de Cronbach. Este mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil obtido, partindo-se da premissa que todas as perguntas seguem a mesma escala de medição. Desta forma o coeficiente é calculado a partir da variância dos itens individuais e da variância da soma dos itens de cada avaliador. Conforme análise, as relações interpessoais e o respeito mútuo apresentaram o maior índice de satisfação, mostrando interação e colaboração entre os funcionários independentemente de nível hierárquico ou individualidade, propiciando relações duradouras e significativas para as pessoas. Variáveis como remuneração, confiança e favoritismo por parte da chefia apresentaram os maiores índices de insatisfação entre os colaboradores, sendo estes fatores bastante relevantes na relação de trabalho, sua insatisfação pode contribuir como fonte de desmotivação e pressão no clima organizacional. Essa pesquisa visa além de compreender as satisfações e necessidades elaborar sugestões de ações colaborativas para melhora do clima.

Palavras-chaves: clima organizacional, necessidades, satisfação.

PERSPECTIVAS DO GLOSSÁRIO BILÍNGUE PORTUGUÊS-LIBRAS DE TERMOS DAS ÁREAS DE ALIMENTOS, ECOLOGIA E ZOOLOGIA

Luiz Antonio Lira Junior, e-mail: luiz.lira@ifb.edu.br

Sueli Da Silva Costa, e-mail: sueli.costa@ifb.edu.br

Tatiana Arantes Martins, e-mail: tatiana.martins@ifb.edu.br

RESUMO

A educação bilíngue para surdos, em especial no ensino dos componentes curriculares da Educação Básica, tem a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a Língua principal (L1) para a construção do pensamento abstrato e de conceitos científicos onde, por exemplo, termos para o ensino de biologia são de suma importância para o entendimento do conteúdo abordado. O ensino de Biologia para os estudantes surdos, por certas vezes, é incipiente pela falta de sinais-termo correspondentes aos termos científicos das mais diversas áreas de conhecimento dentro das Ciências Biológicas. O objetivo do presente trabalho de pesquisa é desenvolver um modelo de glossário sistêmico que contemple termos usados na Educação Básica e nas provas do ENEM, relacionados às áreas de Alimentos, Ecologia e Zoologia, com vistas a sistematizar termos do português e a organizar e/ou criar sinais-termo correspondentes na Língua Brasileira de Sinais dessas áreas. Serão descritos os procedimentos metodológicos para elaboração da terminologia das áreas de Alimentos, Ecologia e Zoologia em Libras-Português, tais procedimentos possuem caráter qualitativo e descritivo que buscam entender os métodos específicos da criação de novos e na validação de sinais-termo já pré-existent na Língua Brasileira de Sinais. Os termos das áreas de Alimentos, Ecologia e Zoologia que já tiverem seus sinais-termo consolidados na Libras serão tabulados, descritos e filmados em um único arquivo organizado por temáticas para facilitar a busca por esses sinais específicos durante as aulas bilíngues de Biologia e áreas afins. Os termos que não tiverem sua correspondência com sinal-termo serão criados e validados junto a comunidade surda (surdos da comunidade, interpretes, professores e alunos surdos) do Instituto Federal de Brasília e da Universidade de Brasília. Com esse projeto pretende-se contribuir para o ensino de Biologia para surdo nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e no preenchimento dessa lacuna linguística e educacional.

Palavras-chaves: glossário bilíngue, ensino de biologia, surdez

EXPOSIÇÃO INTERATIVA O MUNDO DE MAFALDA

Gabriela Nascimento Camota, e-mail: gabrielacamota@gmail.com

Letícia Érica Gonçalves Ribeiro, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

Paulo Ricardo Bispo Rosa, e-mail: paulonet50@gmail.com

RESUMO

Mafalda é a personagem mais famosa do cartunista argentino Joaquín Salvador Lavado Tejón, conhecido como Quino. Trata-se de uma menina de 06 anos que possui uma visão crítica sobre diversos assuntos e, por isso suas histórias, além de serem uma leitura prazerosa para jovens e adultos, servem também para aguçar a criticidade dos leitores. A “Exposição Interativa O Mundo de Mafalda” foi pensada a partir dos encontros do projeto de extensão "Tertúlias con Mafalda", que consistiu em leituras comentadas do livro “Toda Mafalda”, em seu idioma original, o espanhol, o projeto foi tão bem executado que a partir disso surgiu a ideia da exposição. Durante o processo de construção da exposição, foram realizadas algumas atividades como, oficinas de releituras das tiras com estudantes do Ensino Médio do IFB e de outras escolas de São Sebastião; oficina de reproduções de desenhos das personagens e projeções de vídeos. Foi ofertado, ainda, um minicurso de aplicativos, durante o qual os estudantes puderam produzir um Quiz com curiosidades sobre a personagem e sua turma; foi criado um espaço virtual sobre o mundo de Mafalda, destinado à divulgação das atividades do projeto e informações sobre a vida dos personagens que compõem as tiras de Mafalda. Como resultado, foi realizada a exposição com os desenhos produzidos nos encontros, banners e reprodução das tiras; montagem do ambiente que buscou reproduzir a casa de Mafalda e retratar o seu mundo; uma sala de jogos, onde os participantes puderam jogar com os Quizes produzidos no minicurso de aplicativos; uma sala de vídeos, com a projeção do filme "O mundo de Mafalda" e outra sala de desenho onde foram disponibilizadas reproduções de tiras para serem lidas e pintadas. O projeto proporcionou o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades de expressão escrita e artística, uma vez que foram realizadas reescrita das tiras e reprodução dos personagens do livro. Promoveu aos participantes o desenvolvimento da capacidade de compreensão leitora e auditiva em língua espanhola; o contato com o gênero textual HQs por meio do livro "Toda Mafalda", o aprimoramento da capacidade de enxergar o mundo de forma mais crítica e, portanto, mais significativa. A "Exposição Interativa O mundo de Mafalda" foi um importante evento aberto à comunidade e com um grande número de visitas. Ficou no campus de São Sebastião durante uma semana e possibilitou que diversas pessoas pudessem conhecer essa personagem importante do mundo dos quadrinhos.

Palavras-chaves: exposição interativa, Mafalda, histórias em quadrinhos

AS TIRAS MAFALDA NOS EXAMES DO PAS, ENEM E VESTIBULARES

Renata Queiroz Dos Santos, e-mail: renata15.queiroz@gmail.com

Letícia Érica Gonçalves Ribeiro, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

As Histórias em quadrinhos (HQs) são consideradas, hoje, um excelente suporte para a apresentação e discussão de diferentes temáticas abrangendo mais de uma faixa etária, dentro e fora do universo escolar, por isso sua presença forte nos exames de seleção. Dentre as tiras exploradas nos Vestibulares, ENEM e PAS, uma das mais recorrentes, são as tiras da personagem Mafalda, criada pelo cartunista argentino Quino, em 1964. Apesar de as tiras de Mafalda terem surgidas em situações histórico, sociais e culturais concretas e, refletirem principalmente o período político e cultural conturbado porque passava tanto Argentina, quanto o resto do mundo, como afirma Gonçalves, elas continuam atuais e, talvez por isso, sejam tão exploradas para abordar e fomentar a reflexão de diversos temas de diferentes áreas de conhecimento nos exames de seleção. Diante do exposto acima, o projeto de pesquisa: Análise da exploração das tiras da Mafalda nos exames de seleção: vestibulares, PAS, ENEM propõe fazer um levantamento, catalogação e análise das tiras da Mafalda exploradas nos exames de seleção, do PAS e do ENEM. Primeiramente, foi realizado um estudo bibliográfico, para a construção do referencial teórico que serviu de suporte e embasamento no decorrer das investigações. Em seguida, foi feita uma pesquisa exploratória para o levantamento das tiras nos exames de seleção: vestibulares, Enem, PAS, disponíveis na internet. No momento, estão sendo feitas a separação e a catalogação das tiras, por áreas de conhecimento e a análise crítica com base no aporte teórico estudado. Ao final do projeto, serão oferecidas algumas oficinas de Leitura e compreensão de textos, utilizando-se das tiras selecionadas e das análises realizadas, a fim de que os demais estudantes do Ensino Médio possam conhecer os resultados da pesquisa e usufruir dos conhecimentos elaborados a partir dela. Diante da metodologia utilizada para o alcance dos objetivos, pode-se dizer que este projeto tem como delineamento metodológico a pesquisa bibliográfica e exploratória, com viés de pesquisa-ação, uma vez que os pesquisadores atuam junto aos demais estudantes, a partir dos resultados obtidos.

Palavras-chaves: histórias em quadrinhos, Mafalda, exames de seleção.

PALAVRAS ANDANTES: LEITURA, RELEITURA E RECITAÇÃO DOS TEXTOS DE EDUARDO GALEANO

Rúbia Ribeiro Leão, e-mail: rubiarib71@gmail.com
Letícia Érica Gonçalves Ribeiro, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

Eduardo Galeano (1940-2015), escritor e jornalista uruguaio, nascido em Montevideu, foi um escritor comprometido com a realidade latino-americana, investigando as raízes e os mecanismos sociais e políticos. Em seus livros, aborda a riqueza cultural do continente, seus sofrimentos, seus heróis, histórias e derrotas. O projeto "Palavras Andantes: tributo à Eduardo Galeano" visou oportunizar momentos de conhecimento e valorização da literatura latino-americana através dos textos do escritor uruguaio. Desenvolvido por estudantes da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, em parceria com as docentes das disciplinas de Espanhol e de Projetos, do Instituto Federal de Brasília Campus São Sebastião, envolveu estudantes do IFB e de outras escolas públicas da cidade, além de servidores, professores e comunidade externa. As atividades consistiram em oficinas para trabalhar a oralidade e para a reprodução de Xilogravuras do livro "As palavras Andantes"; gravação de vídeos dos integrantes recitando os textos do escritor, para o canal no Youtube criado durante projeto; também foi criada uma página na internet dedicada a Galeano. Para finalizar, foi realizado um sarau com recitação, em português e em espanhol, dos textos do autor, apresentação da sua biografia e de sua obra. O projeto proporcionou aos integrantes momentos de conhecimento e valorização da literatura; desenvolvendo habilidades de oralidade e de escrita, em ambas as línguas. Contribuiu para que os estudantes envolvidos diretamente na execução do projeto, aprendessem a planejar e organizar eventos, trabalhassem com a criação e alimentação de canais de divulgação no mundo virtual, se expressassem de forma poética e, principalmente, adquirissem um conhecimento significativo acerca das riquezas literárias da América Latina e uma maior criticidade sobre os problemas sociais.

Palavras-chaves: Eduardo Galeano, leituras e releituras, recitação

TERTÚLIAS COM MAFALDA: LENDO O MUNDO POR MEIO DO LIVRO "TODA MAFALDA" DE QUINO

Paulo Ricardo Bispo Rosa, e-mail: paulonet50@gmail.com
Letícia Érica Gonçalves Ribeiro, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

As histórias em quadrinhos (HQs) é uma ferramenta muito utilizada no ensino de línguas estrangeiras. Essa utilização é justificada por sua popularidade, seu caráter globalizador, sua capacidade de facilitar a aquisição de vocabulários e seu potencial de veicular aspectos culturais e linguísticos próprios do contexto em que se inserem. Quando se trata das HQs em língua espanhola, as mais populares são de Mafalda, uma anti-heroína que questiona a sociedade por meio de críticas a situações e comportamentos sociais (ECO, 1992). Por isso, conhecer as tiras desta personagem, além de ser importante na aprendizagem espanhol, é primordial para ampliar a leitura de mundo de adolescentes e adultos. Diante disto, o projeto de extensão Tertulias con Mafalda visou oferecer um espaço de sociabilidade, de conhecimento e de formação cultural e crítica viabilizados pela experiência do debate e da criação artística a partir da leitura comentada do livro "Toda Mafalda" de Quino, que reúne todas as tiras desta personagem criada em 1963. Os encontros aconteceram quinzenalmente entre abril e dezembro de 2016 e contaram com a participação da comunidade escolar, servidores e comunidade externa. Além da leitura crítica em língua espanhola do livro, também ocorreram projeções de vídeos e reproduções de desenhos das personagens. As leituras e projeções foram seguidas de debates críticos sobre as temáticas abordadas e releituras das tiras. Para auxiliar na organização, divulgação e realização dos encontros foram selecionados quatro estudantes do IFB, campus São Sebastião, sendo dois do Ensino Médio e dois da Licenciatura em Letras, os quais se reuniram quinzenalmente para a escolha e pré-leitura das tiras que seriam trabalhadas nos encontros. Os estudantes foram também os responsáveis pela criação de um blog sobre o projeto e pela divulgação das "Tertulias" no Campus, na comunidade e nas redes sociais. Além do desenvolvimento da capacidade de compreensão leitora e auditiva em língua espanhola; o contato com o gênero textual HQs por meio do livro "Toda Mafalda", proporcionou o aprimoramento da capacidade de enxergar o mundo de forma mais crítica e, portanto, mais significativa. Os quatro estudantes que integraram o projeto puderam, também, desenvolver produzir peças publicitárias, criar e alimentar páginas nas redes sociais. Todos os desenhos e tiras produzidos foram expostos no campus e na página do projeto, contribuindo para a divulgação da obra de Quino e o incentivo à leitura.

Palavras-chaves: HQs, Mafalda, Leitura de mundo

REFERÊNCIAS

ECO, Humberto. Mafalda, o sobre el rechazo. (Trad. Marcelo Ravoni) In: RAVONI, Marcelo (org). **El mundo de Mafalda**. Barcelona: Lumen. 1992. p. 120 – 132.

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SÃO SEBASTIÃO-DF POR MEIO DE OFICINAS DE PRODUÇÃO SABÕES A PARTIR DO REUSO DE ÓLEOS VEGETAIS

Alessandra Teixeira Dos Santos, e-mail: alessandratspanc@gmail.com

Áquila Borges, e-mail: aquilagil2015@gmail.com

RESUMO

Foram ministradas 5 oficinas de produção de sabões artesanais, utilizando como matéria-prima óleo vegetal usado, com o objetivo de trabalhar com as comunidades destinações sustentáveis ao óleo que geralmente é descartado na rede de esgoto ou no solo. Nas oficinas, com duração de 2 horas cada, participaram 115 alunos do IFB-Campus São Sebastião (CSSB) que são moradores dos bairros no entorno do campus. O foco deste trabalho foi conscientizar a população atendida nas oficinas a reduzir o volume de descarte de óleo vegetal usado diretamente no solo, causando problemas de contaminação ambiental, e na rede de esgoto, fator que proporciona o aumento do custo de tratamento dos efluentes domésticos. Desta forma, além da redução de danos ambientais e gastos no processo de tratamento de esgoto, cria-se soluções sustentáveis de redução de gastos domésticos com a compra de sabões industrializados. Antes da execução das oficinas, foi realizado um levantamento de informações através de um questionário de pesquisa sobre a forma como as pessoas realizam o descarte do óleo vegetal utilizado nas residências. A amostra da pesquisa foram pessoas da comunidade acadêmica do campus do IFB-CSSB. Os resultados indicaram que 84% pessoas descartavam o óleo vegetal usado, principalmente no solo e no esgoto. Ao longo das oficinas, percebeu-se a devolutiva positiva dos estudantes quanto aos conhecimentos compartilhados e as implicações do descarte inadequado de óleo. Ademais, verificou-se que parcela significativa dos alunos participantes passou a reservar óleo usado em suas casas e estão encaminhando aos facilitadores das oficinas para que sejam utilizados em novos eventos para a comunidade.

Palavras-chaves: oficina de sabões artesanais; óleo vegetal usado; conscientização.

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO PROCESSO GERENCIAL

Marcia Villas Boas Ramos, e-mail: marciavbramos@gmail.com

Alano Nogueira, e-mail: alano.nogueira@gmail.com

RESUMO

A Comunicação Organizacional (CO) foi escolhida como tema do presente estudo devida sua suma importância para o sucesso gerencial e empresarial. Se um gerente não conseguir comunicar-se com os colaboradores, e vice-versa, as funções gerenciais terão pouco sucesso. O objetivo do projeto busca contribuir auxiliando as áreas da administração para a eliminação de barreiras no processo de comunicação além de subsidiar no processo de tomada de decisão gerencial. Como meio de atingir o objetivo desse projeto, foram determinados os seguintes objetivos específicos: a) identificar os meios de CO adotados pela empresa; b) levantar os meios de comunicação mais utilizados pelos colaboradores na empresa em questão; c) verificar a percepção dos colaboradores sobre a importância dos processos de comunicação, para o alcance dos objetivos organizacionais; d) identificar o grau de influência dos processos de comunicação no Processo Gerencial; e e) descrever os conceitos de CO. Como metodologia, pretende-se responder o seguinte questionamento: A CO atua como um diferencial competitivo no Processo Gerencial em Instituições de Ensino Superior de Brasília? Realizou-se uma pesquisa de campo junto à Universidades, fazendo uso da técnica amostral do Censo, visando analisar as características da CO. Quanto aos fins da pesquisa, a metodologia utilizada envolve a aplicação de pesquisa online, exploratória, descritiva, pois teve como principal alvo identificar os principais canais de comunicação interna utilizados em Instituições de Ensino Superior e, com que frequência as informações obtidas por intermédio desses canais auxiliam no processo de tomada de decisão. Já quanto aos meios, a pesquisa realizada foi bibliográfica e documental. Será utilizada a ferramenta Alpha Cronbach como instrumento de validação da pesquisa. Os resultados serão finalizados e estarão concluídos até a data da apresentação do projeto.

Palavras-chaves: comunicação organizacional, tomada de decisão, processo gerencial

O DESCARTE SUSTENTÁVEL DO ÓLEO DE COZINHA: UM CASO DE LOGÍSTICA REVERSA.

Alan Alexandro Barbiero, e-mail: alan.barbiero@gmail.com
Marileide Silva Rocha Alves Feitosa, e-mail: marileide.rocha.13@gmail.com
Gabriel Castelo Branco, e-mail: gabriel.branco@ifb.edu.br

RESUMO

A logística reversa vai além da gestão de pessoas e matérias, segundo Steinberg (2007), promovendo a reflexão sobre a ética e moral das questões ecológica. Com isso foi realizado um estudo cujo principal objetivo foi estudar o descarte de óleo na cantina do Instituto Federal de Brasília - IFB, Campus Gama, por meio de uma pesquisa de campo, com o uso de entrevista semiestruturada, realizada no mês de abril de 2017, (MARCONI; LAKATOS, 1996) e qualitativo exploratório (PINSONNEAULT; KRAEMER, 1993). Foram observados três fatores para compreensão desse processo de descarte: a quantidade óleo coletada para reutilização; seu armazenamento e acondicionamento; e, as razões do descarte. A pesquisa empírica identificou que são utilizados dois litros e meio por semana, contudo resta apenas 1 litro de descarte em média, utilizados na fabricação de sabão e detergente. A armazenagem do resíduo é feita em um contentor com capacidade de aproximadamente cinquenta litros, que possui tampa, vedação e suporte para evitar contato direto com o solo. A orientação para o descarte foi dada por ocasião da realização de um projeto de uma professora do IFB. Com esse descarte se observou ganhos diretos, que na ótica dos responsáveis do estabelecimento, em suas próprias palavras “além das questões ambientais, evita entupimentos da pia e manutenção do encanamento, já que facilita o descarte, por ter um lugar adequado e específico”. O óleo quando não é destinado corretamente pode causar danos nos encanamentos e custos adicionais no tratamento de água, poluição dos lençóis freáticos. (CHRISTIANI ET AL, 1992). Segundo Miguel e Franco (2013), às vantagens do correto descarte do óleo de cozinha usado traz ganhos tanto ao meio ambiente quanto ao ser humano. A logística reversa que pode ser aplicada usa este tema como ferramenta de conscientização da população que encontra no processo de descarte, ganhos e benefícios. A existência de um processo de descarte de óleo promoveu: agilidade nos procedimentos, a redução dos custos de manutenção e a satisfação por contribuir com questões ambientais, confirmando os levantamentos de Schirmann e Kunzler, (2011) onde o sucesso da absorção da logística reversa no cotidiano estabelece benefícios duradouros e permanentes. Surgem como fruto do estudo realizado a possibilidade de continuação de novas pesquisas, como por exemplo transporte de resíduos e sobre cadeias de coleta em operações reversas.

Palavras-chaves: logística reversa, descarte, óleo

REFERÊNCIAS:

CHRISTIANI, Vitor Sanches; MEI, Leonardo Bizari; LEITE, Paulo Roberto. A logística reversa no retorno do óleo de cozinha usado. **XXXV Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, RJ, 4 a 7 de setembro de 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIGUEL, A. C.; FRANCO D.M.B. Logística reversa do óleo de cozinha usado. 2013. Disponível em:<<http://www.webartigos.com/artigos/logistica-reversa-do-oleo-de-cozinha-usado/113547/>>. Acesso em: 13 de março de 2017.

PINSONNEAULT, A. e KRAEMER, K. L. Survey research methodology in management information system: an assessment. **Journal of Management Information Systems**, v.10, n.2, Autumn, p.75-105. 1993.

SCHIRMANN, Angélica; KUNZLER, Andréia Alaíde. **Proposta de reciclagem para óleos residuais de cozinha a partir da fabricação de sabão**. 2011. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2011.

STEINBERG, L. Risk taking in adolescence: New perspectives from brain and behavioral science. **Current directions in psychological science**, 2007, 16.2: 55-59.

OS NEGÓCIOS COMO ECOSSISTEMAS

Gabriel Castelo Branco, e-mail: gabriel.branco@ifb.edu.br

RESUMO

Se propõe como pesquisa futura a investigação sobre a existência de redes de negócios locais, que se caracterizem como ecossistemas de negócios. Conceito introduzido por James Moore (KANDIAH; GOSSAIN, 1998), a ideia de um “ecossistema de negócios” trata da relação entre fornecedores, fabricantes, canais de distribuição, clientes intermediários e finais, onde se observe a geração e a percepção de valor entre todos os envolvidos e a eles relativos. A fim de melhor definir o conceito, se buscou apoio nas definições oriundas da biologia, que encontrou na gestão de empresas um ambiente de possível comparação e similaridade sob diversos aspectos. Assim, quando o conceito é aplicado a questões empresariais ou organizacionais, assume, ainda de acordo com Moore, que um ecossistema de negócios descreve a estrutura e o comportamento de uma rede de organizações, que se relacionam e compartilham de forma a florescer, inclusive individualmente, em um ambiente, nesse caso denominado genericamente de mercado. Em essência, um ecossistema de negócios é a configuração de uma rede de empresas, mas que sob um novo prisma, são analisadas a partir de um nível conceitual mais elevado, do que o do simples ponto de vista das organizações isoladamente. Essa configuração de análise já encontra estudos publicados em diversos foros internacionais, mas ainda é pouco explorado pelas escolas brasileiras de gestão. O estudo proposto pretende investigar a possível existência e configuração local ou regional de ecossistemas de negócios, contribuindo com a evolução do conceito. Dessa forma, a pesquisa proposta realizará comparações com outros estudos similares já existentes com os casos identificados. Metodologicamente, a pesquisa proposta além de utilização de ferramentas e técnicas de pesquisa consagradas (SÁ-SILVA, ALMEIDA, GUINDANI, 2009), deverá utilizar meios e aporte metodológicos diversos e mais amplos a serem definidos posteriormente (GIL, 2008; LUDWING, 2009). Assim, entender e mesmo delimitar o escopo de um ecossistema de negócios, suas relações e seus impactos, podem ser objeto de análises sob diversos prismas da gestão, como o econômico, o social, o ambiental e o tecnológico. Espera-se entender, assim, essas relações empresariais, suas funcionalidades de características, contribuindo para o desenvolvimento das ciências sociais aplicadas.

Palavras-chaves: ecossistema de negócios, impacto

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KANDIAH, Gajen; GOSSAIN, Sanjiv. Reinventing value: the new business ecosystem. **Strategy & Leadership**. vol 26. Issue 5. p. 28-33, 1998. DOI: 10.1108/eb054622

LUDWING, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

SÁ-SILVA, Jacson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos e GUINDANI, Joel Felipe.

Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História e Ciências Sociais. Ano I. número 1, julho de 2009. ISSN 2175-3423

O IMPACTO DA MERITOCRACIA NO CLIMA ORGANIZACIONAL EM UM ÓRGÃO PÚBLICO

Amanda Yoshida, e-mail: amandayoshida@hotmail.com

Alano Nogueira, e-mail: alano.nogueira@gmail.com

RESUMO

O objetivo principal do presente trabalho foi investigar a relação entre o clima organizacional e a meritocracia no serviço público. Buscou-se abordar as práticas da meritocracia no serviço público, ou seja, a valorização e reconhecimento do mérito dos servidores por meio da premiação daqueles que apresentam melhores resultados e como estas práticas afetam o clima organizacional. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e, posteriormente, testada em um estudo de caso de delineamento descritivo e abordagem qualitativa, realizado em um órgão público. Como procedimentos metodológicos, foram realizadas pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas, seguidas por análise de conteúdo, que permitiram constatar que a meritocracia, quando adotada de forma clara e justa, afeta positivamente o clima de uma organização. Entretanto, o que foi observado no órgão estudado e na pesquisa bibliográfica é que, apesar de existirem práticas meritocráticas adotadas no setor público, estas ainda são incipientes, o que gera insatisfação nos servidores públicos.

Palavras-chaves: meritocracia, clima organizacional, setor público

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA E O SEU PAPEL PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Daniel Soares de Souza, e-mail: daniel.souza@ifb.edu.br

RESUMO

Este ensaio tem por objetivo discutir as relações a respeito do desenvolvimento de uma economia local, investimento no capital humano e o papel da educação profissional neste contexto, através dos constructos teóricos pesquisados na literatura sobre o tema e apresentar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília como uma entidade produtora e mantenedora de recursos capazes contribuir para o avanço de uma região ou território. Um levantamento foi realizado através de consulta a base de dados, tais quais as da Universidade de Brasília, como também pelas fontes dos sites spell e scielo, onde é possível realizar buscas completas sobre o tema em questão. Através de palavras chaves, como “desenvolvimento, educação profissional e capital humano”, foi possível encontrar alguns estudos realizados nesta área. Contudo, pode-se ter como embasamento construtivo, artigos publicados a respeito da pobreza e demanda por educação, por Silva Júnior e Sampaio em 2013 e também dos mesmos autores em 2010, notas sobre pobreza e educação no Brasil. Por esta dinâmica, conseguiu-se buscar informações diretamente nas obras de autores como Souza, Zapata, Amorim, Arns, dentre outros citados nas referências bibliográficas deste trabalho. A partir das abordagens feitas, propõe-se uma agenda de pesquisas com o objetivo de investigar a relação entre as práticas em modelos de atuação a respeito das reais demandas por qualificação educacional, contando principalmente com a participação da sociedade no seu direcionamento.

Palavras-chaves: educação profissional; desenvolvimento econômico; participação social.

MENSURAÇÃO E MONITORAMENTO DA EFICÁCIA: REFLEXÕES E APLICAÇÃO NA DISCUSSÃO SOBRE EVASÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DO CAMPUS TAGUATINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – IFB.

Daniel Soares de Souza, e-mail: daniel.souza@ifb.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo abordar outras dimensões relacionadas ao tema da evasão, retenção e eficácia, sendo que a avaliação da eficácia é seguramente a mais usualmente aplicada nas avaliações correntes de políticas públicas. Isso porque ela é certamente aquela mais factível e menos custosa de ser realizada. (...) Nesse tipo de avaliação, a maior dificuldade consiste na obtenção e confiabilidade das informações obtidas (ALA-HARJA; HELGASON, 2000). Tudo isso nas instituições públicas de educação profissional e através dos constructos teóricos pesquisados, dos comparativos a esse respeito em outras instituições de ensino pelo país. Um levantamento foi realizado através de consulta a base de dados, tais como as dos sites spell e scielo, onde é possível realizar buscas completas sobre o tema em questão. Através de palavras chaves, como “evasão e retenção” ou “eficácia no ensino”, foi possível encontrar alguns estudos realizados. Contudo, pode-se construir um instrumento de monitoramento e avaliação, o Índice de eficácia dos cursos técnicos, nomeado assim em razão do entendimento de que ao se ofertar vagas se tem como meta formar todos que se matriculam, para isso que os recursos são planejados e disponibilizados e pensando no conceito de eficácia, que resume aqui o principal o objetivo da atividade fim, isto é a quantidade de concluintes e não tão somente os matriculados (SOUZA, 2016), e assim realizar um diagnóstico da real situação do IFB, tendo como amostra os cursos técnicos do Campus Taguatinga, como também comparar a atual situação com outras instituições pelo Brasil. Por esta dinâmica, conseguiu-se buscar informações diretamente nas obras de autores como Rheinheimer e Betta; Dore e Lüscher; Cravo. A partir das abordagens feitas, concluiu-se que a evasão e a retenção no IFB não são diferentes, comparada a outras instituições e que o problema afeta grande parte destas. Portanto sugere-se que ao se traçar metas estas devem considerar outras tantas variáveis que permeiam esta temática e não somente isso, mas também fomentar condições para se possa mitigar os obstáculos para que os alunos ingressantes concluam seus respectivos cursos.

Palavras-chaves: mensuração; monitoramento; avaliação.

REFERÊNCIAS

ALA-HARJA, Marjukka. HELGASON, Sigurdur. Em direção às melhores práticas de avaliação. In: **Revista do Serviço Público**. Brasília: ENAP, ano 51, n. 4, p. 5-57, out/dez 2000.

SOUZA, Daniel Soares de. **Ferramentas de monitoramento e avaliação:** uma aplicação no Instituto Federal de Brasília – Brasília, 2016. 108 f.

IMPORTÂNCIA DA VISIBILIDADE INTERNA EM CONTÊINERES

Tânia Rangel Fernandes Ferreira, e-mail: tarff40@gmail.com
Leoncio Regal Dutra, e-mail: leoncio.dutra@ifb.edu.br

RESUMO

O transporte é uma área chave de decisão dentro do composto logístico, com o nível de competitividade cada vez maior nas empresas que adotam estratégias para obter melhor agilidade no transporte de cargas. O contêiner (também container ou contentor) é uma caixa, feita em aço, alumínio ou fibra, muito bem estruturada para resistir ao uso constante de transporte de mercadorias de diversos tipos, sendo resistente a chuva, incêndio e outras intempéries, proporcionando maior segurança, rapidez e inviolabilidade das cargas. Como é muito utilizado em transporte marítimo, é uma peça essencial para a logística de vários produtos, mercadorias e cargas, como por exemplo, lixo, sendo um elemento facilitador para redução do custo logístico de embalagem de cargas, surgindo novas ideias sobre seu uso na construção civil, por exemplo. Mesmo possuindo grandes vantagens na sua utilização no transporte de cargas, encontramos alguns acidentes no desembarque de contêineres com cargas contaminadas. Assim, o objetivo deste trabalho é propor a implementação de janelas para uma melhor visibilidade na identificação e fiscalização das mercadorias, transformando a logística mais transparente. Para esse trabalho, foram observados 14 modelos de contêiner marítimos, suas formas e seus tamanhos, contextualizando a utilização do contêiner nas operações logísticas. Além disso, estudaremos os tamanhos adequados das janelas que provavelmente atenderá a proposta para que tenhamos uma visibilidade adequada do conteúdo alojado internamente no contêiner. Dessa forma, poderemos definir qual o tamanho adequado e as medidas de largura e altura necessárias para a visibilidade do ambiente interno. Através desse estudo, provavelmente iremos observar uma visão mais transparente da logística e da fiscalização do material que está alocado internamente ao contêiner, evitando futuros acidentes como a contaminação através do desembarque de produtos inadequados, confirmando a sua participação como peça chave na evolução natural no ramo do transporte, trazendo um cenário econômico, com agilidade e segurança.

Palavras-chaves: contêiner, visibilidade, janela.

PROPRIEDADE DA TERRA E ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA: DESAFIOS À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GAMA

Wesley Tenorio, e-mail: tenoriowesley@hotmail.com
Karla Danielle Lima Pereira, e-mail: danielleuece2010@gmail.com
Erika Barretto, e-mail: erika.cruvinel@ifb.edu.br
Luis Cláudio Martins Moura, e-mail: luis.moura@ifb.edu.br

RESUMO

A Região Administrativa do Gama (RA Gama), criada através da Lei n.º 49/89 e do Decreto n.º 11.921/89 ocupa 276,36 km², sendo 260,97 km² referentes a zona rural e 15,37 km² à urbana (PNAD, 2015). Pierri (2010) apresenta dados da Emater para o número de estabelecimentos rurais na RA Gama (total de 1.242), sendo 886 produtores patronais e 356 produtores familiares. Os Núcleos Rurais e Colônias Agrícolas foram originalmente concebidos como áreas destinadas à produção agropecuária para compor o cinturão verde, com o objetivo de produzir alimentos para a população da região. Atualmente o Gama produz hortifrutigranjeiros em pequena escala e de forma sazonal. O objetivo desse trabalho foi analisar os desafios enfrentados para a consolidação da produção de alimentos na Região Administrativa do Gama-DF. Entre 2016 e 2017, foram realizadas cinco entrevistas semiestruturadas com lideranças rurais, com o Gerente do Escritório Regional da Emater no Gama e com o representante de uma ONG ambientalista. A autorização para a realização e gravação das entrevistas foi expressa pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE. Os conteúdos das entrevistas foram analisados a partir da metodologia estabelecida em Bardin (1977). Em todas as entrevistas realizadas a insegurança jurídica em relação à titularidade da terra e a especulação imobiliária foram apontados como fatores impeditivos para o desenvolvimento rural no Gama. Mesmo estando cientes da ilegalidade, uma vez que se trata de concessão de terras públicas para uma finalidade definida, muitos produtores avaliam que é muito mais atrativo vender, parcelar ou especular, do que produzir. A insegurança jurídica provoca um estado de incerteza tanto no que se refere a realização de despesas com investimentos e custeio, quanto a não renovação ou rescisão contratual da concessão de uso de terras pública. Muitos processos de regularização fundiária estão em curso na Subsecretaria de Regularização e Fiscalização Fundiária-SRF da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural-Seagri. No entanto, os processos são muito morosos em função de conflitos de interesses, e enquanto a regularização fundiária não for resolvida o desenvolvimento rural e a produção de alimentos na Região Administrativa do Gama estará estagnada.

Palavras-chaves: propriedade da terra, especulação imobiliária, Região Administrativa do Gama

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. L. **Analyse de contenu**. Editora: Presses Universitaires de France, 1977.
- PIERRI, M. C. **Um recorte em território artificializado**: agricultura familiar e comercialização na Feira dos Goianos - Gama/DF. Brasília: Faculdade de Agronomia

e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, 2010. 194p., Dissertação de Mestrado.

PROJETO INFLAMÁVEIS

Júlia Costa Freitas, e-mail: juliacostafreitas20@gmail.com

Lucas Sousa Da Silva, e-mail: lucastmrv18@gmail.com

Léia Damasceno Lopes

Greyce Benicio De Santana Silva, e-mail: greycehsilva@gmail.com

Rafael Machado, e-mail: 2190303@etfbsb.edu.br

RESUMO

Líquidos Inflamáveis e Combustíveis são aqueles que não evaporam rapidamente nas condições de temperatura e pressão do local onde se encontram, permitindo o acúmulo de vapor suficiente para inflamar na presença de uma fonte de ignição. A menor temperatura na qual o vapor de um líquido pode ser inflamado por uma chama ou por uma faísca é conhecida como ponto de ignição desse produto químico. São utilizados de forma muito ampla e complexa, estando presente como matéria prima, insumo, produto intermediário ou produto acabado nos mais diversos setores da indústria e do comércio. Ressalta-se assim a importância e os cuidados que é preciso ter nas atividades de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio dos produtos líquidos inflamáveis. O Projeto Inflamáveis tem objetivo de avaliar os conhecimentos dos alunos do Curso Superior Tecnólogo em Logística sobre Transportes, Armazenagem e Manuseio de Produtos Líquidos Inflamáveis. A pesquisa iniciou durante as atividades das aulas de Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. Foi elaborado um questionário com perguntas relacionadas à segurança, experiência, cuidados com o transporte e perigos relacionados com líquidos inflamáveis. Foram elaboradas categorias de análise com tópicos considerados relevantes e deles foram feitas perguntas para avaliar qualitativamente os conhecimentos dos estudantes de logística sobre os riscos e perigos, normas regulamentadoras e legislação pertinente, bem como os cuidados básicos com Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. Os dados estão em processo de análise, porém indicam um público predominantemente do sexo masculino (56,3%), menor de vinte anos de idade (25%), sem experiências profissionais na área da logística (75%) mas com experiência com produtos químicos perigosos (87,5%), apenas uma pequena porcentagem também cursou o curso Técnico em Logística (6,3%). Considerando que os líquidos inflamáveis podem ocasionar diversos riscos à saúde, e, além disso, a importância em conhecer as normas de recebimento, descarregamento, armazenamento e manuseio de líquidos inflamáveis o intuito da pesquisa será sinalizar aos alunos do Curso de Tecnologia em Logística, necessidades de formação complementar sobre Produtos Químicos Perigosos. O processo de análise de dados será concluído até 15/05/2017, quando será possível finalizar o trabalho e sinalizar as reais necessidades de formação complementar.

Palavras-chaves: líquidos inflamáveis, projetos inflamáveis, manuseio

NECESSIDADE DE USO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA REQUISITADA AOS TÉCNICOS E TECNÓLOGOS DOS EIXOS DE PRODUÇÃO E DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS SEGUNDO OFERTAS DE TRABALHO

Renata Mourão Guimarães, e-mail: renata.guimaraes@ifb.edu.br

Vanessa Cristina Silva, e-mail: vanessa.silva@ifb.edu.br

Isaac Lisboa Cardoso, e-mail: 147letra@gmail.com

Washington Augusto Liberal Dionizio, e-mail: washington12470@gmail.com

Laís Santos Moreira, e-mail: laissmmoreira@gmail.com

RESUMO

Tratar do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira (LE) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) implica discutir o ensino de línguas para fins específicos (ELFE), nesse caso, o ensino de línguas para os fins profissionais, para os fins ocupacionais, vocacionais e, também, o ensino de línguas para a formação com vistas ao trabalho. Sendo assim, o procedimento de análise de necessidades, proposto por Dudley-Evans e St John,(1998); Hutchinson e Waters,(1987); e Robinson,(1991), se torna imprescindível para esse contexto de ensino. Este trabalho, em andamento, tem por objetivo apresentar os resultados de uma análise de necessidades de uso da LE por profissionais técnicos e tecnólogos dos eixos de Produção e de Controle e Processos Industriais a partir de ofertas públicas de emprego. Este estudo envolveu, portanto, o contato direto com a situação investigada por meio do levantamento documental, configurando a pesquisa como exploratória. No período de outubro de 2016 a abril 2017 foram levantadas ofertas de trabalho apresentadas em alguns sites de empresas especializadas em recolocação profissional: catho, injobs e trovit. Das vagas ofertadas aos profissionais pertencentes aos eixos de Produção Alimentícia (PA) e Produção Cultural e Design (PCD) observamos que a exigência do conhecimento de uma LE não é tão significativa. No eixo PCD, especificamente, a demanda de vagas para esses profissionais não apresentou em número grande expressividade e a necessidade do conhecimento de uma LE exigida aos profissionais desse eixo se mostrou menor ainda. Por outro lado, em relação às vagas ofertadas ao eixo de Produção Industrial (PI) notamos que há uma maior cobrança por parte das empresas em contratar um profissional que detêm o conhecimento de uma LE, bem como aos profissionais advindos dos cursos que formam parte do eixo de Controle e Processos Industriais (CPI). Nesse eixo, as ofertas de trabalho para os egressos de seus cursos apresentam números bem significativos, e com muitas vagas que exigem o conhecimento de uma LE. Os cursos que ganharam maior destaque nesse eixo de CPI foram os de Eletrotécnica e de Manutenção automotiva, pois apresentaram como sendo os mais cobiçados pelo mercado de trabalho, da mesma forma que apresentaram uma maior cobrança do conhecimento de uma LE.

Palavras-chaves: língua estrangeira, necessidades, mercado de trabalho

REFERÊNCIAS

DUDLEY-EVANS, T; ST.JOHN, **M.J** **Developments in English for Specific Purposes:**a multi-disciplinary approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes:** a learning-centered approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ROBINSON, P. **ESP Today:** a practitioner's guide. Hemel Hampsted: Prentice Hall International, 1991.

O USO DE TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DE IDOSOS COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Uguiarlem Ribeiro Durães, e-mail: uguiarlem@gmail.com
Mariana Diniz, e-mail: mariana.diniz.balbino@gmail.com
Grasielle Silveira Tavares Paulin, e-mail: grasiellet@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: No cenário contemporâneo, a expectativa de vida vem aumentando, porém, viver cada vez mais tem implicações importantes para a qualidade de vida dos idosos. Tais implicações podem representar problemas para os indivíduos, caso estas não sejam bem assistidas, orientadas e, principalmente, busquem a autonomia dos sujeitos sobre suas vidas, à sobrevivida aumentada poderá ser plena de significado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa realizada em estágio voluntário por dois discentes de terapia ocupacional da Universidade de Brasília – D.F, com um grupo de 31 idosos em Sagarana distrito de Arinos – MG, durante o mês de Julho de 2016. Esta experiência foi dividida em duas etapas. Primeiro buscou-se por meio de visitas domiciliares compreender e identificar as demandas dos usuários, para tais, foram usados instrumentos avaliativos (Índice de Barthel; Mini Exame de Estado Mental; Escala Geriátrica de Ansiedade e Depressão). A segunda etapa contou com uma intervenção terapêutica, realizada em 4 encontros com duração de 60 minutos, usando como recurso a Tenda do Conto (que é uma experiência dialógica desenvolvida na rede de saúde do município de Natal-RN como tecnologia de cuidado aos usuários da atenção básica à saúde), onde todos foram convidados a participarem. **Resultados:** Primeira etapa: foram identificados casos significativos de depressão, hipertensão, os quais foram discutidos entre a equipe de profissionais do serviço de saúde para desenvolvimento de estratégias de cuidado. Observou-se a prevalência feminina, aposentadas, com os principais papéis ocupacionais de donas-de-casa, mães e esposas. Identificou-se predominância de idosos com idade entre 60 a 97 anos, que trouxeram discursos marcados por sofrimento e luta. Na intervenção terapêutica, os idosos trouxeram em seus relatos discursos marcados por palavras como: fraqueza, dores, dificuldade, esquecimento, sono irregular, estresse, dependência, medo, invalidez, hipertensão, ansiedade e depressão. **Considerações Finais:** O fato de estarem em grupo possibilitou um espaço saudável, fez com que se identificassem com as falas produzidas e se sentissem confortáveis e acolhidos. A intervenção proporcionou um espaço onde pôde reafirmar que a vida do outro é importante, e que o sujeito é o protagonista de sua história, proporcionando a troca de afeto, a instrumentalização, autonomia, empoderamento e aumento da rede de suporte dos indivíduos.

Palavras-chaves: saúde do idoso, qualidade de vida, terapia ocupacional.

O PODER DO CABELO: ESTÉTICA DO CABELO AFRO E EMPODERAMENTO FEMININO

Katheleen Cristine Souza Borges De Jesus, e-mail: kcristine8@gmail.com
Diene Ellen Tavares Silva, e-mail: diene.silva@ifb.edu.br

RESUMO

Este trabalho traz resultados parciais do projeto de pesquisa de PIBIC-EM: Estética do Cabelo Afro: Salão de beleza como uma forma de identidade na comunidade de São Sebastião-DF, que tem como objetivo geral investigar a questão da identidade negra na R.A de São Sebastião, a partir da estética do cabelo afro. O trabalho apresenta uma proposta de reflexão sobre a questão da estética do cabelo como um dos papéis de resistência no processo de manutenção de identidades e a criação de outras identidades não necessariamente africanas, mas afro-brasileiras. A estética afro produz e reproduz o papel da memória histórica dos povos de civilizações africanas logo, falar de estética negra é falar de identidade, de beleza negra, de cultura e de maquiagens corporais. Trabalhar e afirmar a estética afro brasileira é dialogar com o corpo dos sujeitos como forma de poder e reconhecimento, enfatizando o orgulho de pertencimento. E além disso é trabalhar para construir um caminho onde nenhuma ditadura capilar tome espaço, proporcionando assim a liberdade das estéticas capilares. Assim, é necessário dialogar a questão da identidade e como essa categoria de análise é importante para reconhecer as questões étnico-raciais, é valorizar e empoderar uma população historicamente discriminada, visto o processo de desenvolvimento emergente do país e da inserção de sujeitos historicamente excluídos nos espaços públicos. É possível perceber através da análise parcial dos dados que estão ocorrendo mudanças nos sujeitos envolvidos, quanto a questão da estética própria do cabelo, que pode representar um caminho para algumas mudanças de paradigmas na sociedade atual, como uma forma de poder e resistência quanto ao “cabelo bom”.

Palavras-chaves: cabelo, estética, identidade, empoderamento.

A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM RELAÇÃO A INDIVÍDUOS E TERRITÓRIOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS, RISCOS E DESASTRES.

Uguiarlem Ribeiro Durães, e-mail: uguiarllem@gmail.com
Josenaide Engracia Dos Santos, e-mail: josenaidepsi@gmail.com

RESUMO

Diferentes tipos de situações que causam sofrimento acontecem no mundo, tais como guerras, desastres naturais, acidentes, incêndios e violência. Pessoas, famílias e comunidades inteiras podem ser afetadas, perder suas casas, entes queridos, rupturas de vínculos familiares ou da comunidade e testemunhar violência, destruição ou morte. O rompimento da barragem da SAMARCO em Mariana, o incêndio da Boate Kiss em Santa Maria e a tragédia climática no município de Nova Friburgo – RJ foram desastres catastróficos causados pelo meio ambiente ou por negligências do Estado. Há sempre uma falta de transparência sobre as causas dos desastres e dos efeitos sobre a saúde da população, que muitas das vezes é consequência da violação de direitos. Os profissionais que atuam com este tipo de intervenções devem ser ativos e diretos, orientados a obter objetivos rápidos diferentemente dos profissionais que intervêm em situações que não são de emergência. Nesse cenário destaca-se o Terapeuta Ocupacional, que tem apresentado experiências consistentes e robustas com desastres e catástrofes nas cidades de Mariana, Santa Maria e Rio de Janeiro, assim como em outros países, Argentina e Chile. Foi realizada uma pesquisa com 2 Terapeutas Ocupacionais do Brasil, com objetivo de identificar e analisar as atuações dos profissionais de Terapia Ocupacional em situações de catástrofes. O instrumento utilizado, foi a entrevistas semiestruturada por meio de ligações. As entrevistas foram transcritas e traduzidas. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontam que os papéis desempenhados pelos Terapeutas Ocupacionais são voltados para uma elaboração da estratégia do cuidado, alicerçadas às políticas de assistência social e em saúde, atendendo a nível individual e grupal e em atividades engajadas em um diálogo, atividades de avaliação, atividades de vida diária e considerar o sujeito humano, em todo a sua necessidade com foco no cuidado longitudinal. Inaugurando assim, um cuidado que prioriza a liberdade de criação de todos os sujeitos envolvidos, contribuindo para uma discussão colaborativa, autônoma e criativa sobre as desigualdades sociais e os aspectos socioculturais, relacionando espaço e ressignificação da vida.

Palavras-chaves: Vulnerabilidade a Desastres, Emergências, Terapia Ocupacional.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA (EFDQ/IFB): UMA ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARTICIPATIVA E EMPODERADORA

Bianca Luísa Dias De Sousa, e-mail: biancaluisadds@gmail.com

Maria Isabel Borba Dranka, e-mail: dranka.isabel@gmail.com

Angela Maria Bezerra Ribeiro, e-mail: angelazed12@gmail.com

Rakel Martins Ribeiro, e-mail: rklmartinsr@gmail.com

Rafael Machado De Sousa, e-mail: rafael.machado@ifb.edu.br

RESUMO

As pesquisas na área de educação científica demonstram uma necessidade em formar, inicialmente e continuamente, professores na Educação Básica, que sejam compromissados com uma abordagem crítica, reflexiva, contextualizada, interdisciplinar, não fragmentada, histórico-social dos conteúdos científicos. Nos cursos de formação de professores há contrariedades entre os diálogos pedagógicos e as disciplinas técnicas que compõem o currículo das Licenciaturas. No Curso de Licenciatura em Química a não dialogicidade e a falta de postura e engajamento de professores com a sua formação continuada trazem dificuldades e empecilhos para os estudantes. Há também uma inferiorização de disciplinas pedagógicas pelos professores e estudantes do curso, que costumam priorizar as disciplinas técnicas, pois são/serão profissionais da área técnica. Em meio a um incômodo e sob uma perspectiva progressista de transformações necessárias, um grupo de alunas sentiu a necessidade de espaços de diálogo e vivências para além da sala de aula, organizados por elas mesmas. O objetivo deste trabalho é trazer um relato da experiência vivenciada pelas licenciandas de Química sobre a elaboração e realização do “1º Encontro de Formação Docente em Química” (I EFDQ/IFB), em 09/12/2016, no IFB Campus Gama, resultante de Projeto de Extensão em atendimento ao Edital PINCEL nº 51/CGAM/IFB de 31/10/2016. O evento possibilitou o seu planejamento, elaboração, execução e certificação, tanto com finalidade acadêmica - de incentivo à cooperação e discussão entre os estudantes da instituição e comunidade externa quanto a sua formação como futuro professor, quanto social - criar um maior envolvimento entre os professores e estudantes nas diretrizes de sua formação inicial e continuada. A proposta foi discutir a formação docente, com foco no Ensino de Química, atendendo anseios e expectativas de formação profissional e pessoal. Professores doutores do IFB, UnB e UFG ministraram gratuitamente 1 Oficina (matutino) e 2 Palestras (vespertino). Com 46 participantes, havia servidores do IFB e professores da UnB e SEDF. Como consequência, em 2017, fizemos parceria com VI JEPE para promover concomitantemente as atividades do “EFDQ”, possibilitando um maior alcance das discussões ao que foi proposto inicialmente, e atrair mais estudantes para a organização do nosso evento, permitindo-lhes também essa experiência empoderadora de participação democrática e pertencimento à comunidade do IFB.

Palavras-chaves: educação científica, EFDQ, formação de professores.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ALIMENTOS DO IFB/GAMA QUANTO A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA EM SUAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS.

Débora Augusta Da Silva, e-mail: deborabatharely@gmail.com

Thiago Pereira, e-mail: pethifel@gmail.com

Erika Barretto Fernandes Cruvinel, e-mail: erika.cruvinel@ifb.edu.br

RESUMO

O Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do IFB-Campus Gama visa formar profissionais para atuar em empresas transformadoras de matéria-prima alimentícia, exercendo atividades de planejamento, execução e condução de projetos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção de estudantes do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do IFB/Campus Gama quanto a influência da família em suas escolhas profissionais. Buscou-se conhecer também os sentimentos gerados pela influência da família nessa escolha. Para o desenvolvimento da pesquisa foram aplicados 83 questionários aos estudantes do 1º, 2º e 3º ano do Curso. A partir da Epistemologia Qualitativa proposta por González-Rey, a autora definiu indicadores e zonas de sentido para questões relacionadas à escolha profissional. Foi realizada uma estatística descritiva, sendo que o levantamento não envolveu alternativas excludentes. Na pesquisa, os estudantes relataram a liberdade ou ausência de liberdade e o apoio ou ausência de apoio para a escolha do curso. Relataram também os sentimentos de segurança ou insegurança e dependência gerados nesse processo. Dos 83 entrevistados, 69,9% relataram que tiveram liberdade dos pais para decidir pelo Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio e 84,3% relataram que suas famílias expressaram opinião sobre a escolha pelo curso. Sobre a influência de terceiros para a escolha, 13,3% dos estudantes relatam que foram incentivados por professores do ensino fundamental e 8,4% relataram que foram influenciados pelos meios de comunicação. Algumas respostas sugerem que a escolha pelo curso está relacionada à busca pela qualidade do ensino oferecido pelo IFB do que pelo curso. Outra preocupação apresentada nas respostas está relacionada ao mercado de trabalho. De modo geral, os estudantes não relacionaram a escolha pelo curso a área de atuação do Técnico em Alimentos ou às suas qualidades e habilidades o que poderá ser um fator gerador de angústias e insatisfação profissional. Nesse contexto, cabe a escola implementar a orientação profissional, inclusive com a participação dos professores e das famílias dos estudantes.

Palavras-chaves: primeira escolha profissional, Ensino Médio Integrado.

ENTENDENDO A ESCOLHA PELO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ALIMENTOS DO IFB-CAMPUS GAMA ATRAVÉS DA TÉCNICA DA ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS-TALP

Thiago Pereira Feliciano, e-mail: pethifel@hotmail.com
Débora Augusta Da Silva, e-mail: deborabatharely@gmail.com
Erika Barretto Fernandes Cruvinel, e-mail: erika.cruvinel@ifb.edu.br

RESUMO

No Brasil existem atualmente 531.771 jovens matriculados no Ensino Médio Integrado ao Técnico. A grande maioria desses jovens está na faixa etária que caracteriza a adolescência, um momento da vida definido por aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais e históricos. A adolescência é um período de transição, adaptação e ajustamento. São mudanças que ocorrem na passagem da infância à vida adulta. É neste momento da vida que muitos adolescentes enfrentam a necessidade de tomar decisões com relação às suas escolhas profissionais. Para os adolescentes o momento da escolha profissional é confuso uma vez que eles precisam se identificar com algum grupo social na construção da sua identidade. É um momento de perda dos privilégios da infância, mas não ainda o momento de viver a vida adulta. Sendo comum que não exista a compreensão clara de que a escolha profissional não deve ser entendida como definitiva. Esse trabalho buscou entender a escolha pelo Curso Técnico Integrado em Alimentos ofertado no Instituto Federal de Brasília/Campus Gama. A Técnica da Associação Livre de Palavras (TALP) foi utilizada em um grupo de 83 estudantes do 1º, 2º e 3º ano do Curso Técnico Integrado em Alimentos, com idades variando entre 14 e 18 anos. Os estudantes foram estimulados a registrar em papel, de forma rápida e sem elaboração cognitiva, as três primeiras palavras associadas ao termo gerador “curso técnico em alimentos”. Foram registradas 238 palavras que, em seguida, foram analisadas e categorizadas em grupos semânticos. A autorização para a participação na pesquisa foi expressa pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE. As categorias semânticas estabelecidas na pesquisa a partir da TALP foram: ensino (27,7%); alimentação (23,5%); profissão (18,1%); dificuldades (16,8%); e outros (13,9%). A utilização da TALP nesse trabalho possibilitou a revelação de sentimentos, dúvidas e medos em relação ao curso, à instituição e à escolha profissional. De modo geral, os estudantes não associaram o termo gerador “curso técnico em alimentos” a palavras que indicariam escolhas pautadas por critérios pessoais ou relacionadas às áreas de atuação do Técnico em Alimentos. Assim, faz-se necessário o estabelecimento de ações pedagógicas que privilegiem uma formação humana integral e isto passa pelo conhecimento das escolhas e expectativas pessoais e profissionais dos estudantes.

Palavras-chaves: ensino médio integrado, associação livre de palavras, escolha profissional.

LOGÍSTICA REVERSA: PROCESSOS LOGÍSTICOS NA COLETA DE ÓLEO DE COZINHA PELO PROJETO BIGUÁ.

Jefferson Teixeira Santana, e-mail: jeffersonteixeira756@gmail.com

João Felipe De Oliveira Lisboa, e-mail: joaooliver.9@gmail.com

Brunno França De Oliveira, e-mail: brunnofoliveira@hotmail.com

Marcos Generoso Tripode

RESUMO

A logística reversa vem se tornando um grande fator positivo no desenvolvimento de atividades de preservação de recursos. Com o crescente consumo de óleo de cozinha por comércios e ambientes domésticos a logística com suas ferramentas vem auxiliar na mitigação dos impactos negativos ao ecossistema. Pensando nisso foi desempenhado um estudo de caso sobre os processos de coleta e transformação do óleo de cozinha pelo Projeto Biguá realizado na Caesb. Através de pesquisa feita com questionário o objetivo do estudo sucedeu em analisar os métodos logísticos da proposta. Para isso foi necessário verificar o fluxo do processo de coleta e armazenamento nos pontos de entrega voluntária, definir como é feito o transporte do material coletado e conhecer os processos de destinação do óleo coletado. É possível identificar que no Projeto Biguá existe um fluxo de 100 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) dentro do Distrito Federal. As coletas fora do sistema são feitas onde se o voluntário tiver uma quantidade mínima de 20 litros de óleo a coleta pode ser solicitada. O armazenamento do óleo já utilizado é feito por recipiente de plástico que vedado de forma correta facilita o transporte até a Caesb. A coleta começa do veículo até o ponto onde o rejeito está acondicionado e a volta até o local inicial, a estação de transferência em que o recipiente é deixado para o tratamento. Após a transferência o resíduo coletado fica armazenado em um estoque no Galpão da planta industrial que em um outro processo se torna Biodiesel utilizado no abastecimento dos veículos de coleta. O fluxo logístico reverso estabelecido pelo Projeto para a destinação do óleo de cozinha residual resulta em benefícios tanto para população do Distrito Federal quanto a Caesb. Os impactos gerados ao meio ambiente por descarte incorreto de óleo de cozinha diminuíram altamente e os custos da companhia de saneamento com tratamento de esgoto e manutenção das redes de sustento foi reduzida com a implantação do Projeto Biguá. No entanto, é imprescindível que a Companhia estabeleça estratégias para a ampliação da capacidade de coleta e transformação do óleo de cozinha residual em outros produtos para além do biodiesel para gerar benefícios contínuos e de valor imensurável.

Palavras-chaves: logística reversa, óleo, coleta.

DESENVOLVIMENTO DE SORVETE SEM LACTOSE SABOR BAUNILHA COM PEDAÇOS DE BARU

Stephany Santana, e-mail: stephanycdob@gmail.com

Caio César De Oliveira, e-mail: beycaiote@gmail.com

Isabele Silva Lima, e-mail: bellesilva1@gmail.com

Isadora Silva Lima, e-mail: limaisadorasilva@gmail.com

Mayra T. De Oliveira Da Silva, e-mail: mayratsoliveira@gmail.com

Patrícia Diniz Andrade, e-mail: patricia.andrade@ifb.edu.br

RESUMO

A oferta de produtos sem lactose aumentou consideravelmente nos últimos anos, entretanto, o sorvete sem lactose ainda não é encontrado com frequência no Brasil. A lactose é o açúcar predominante do leite e sua digestão é favorecida pela enzima lactase. Indivíduos intolerantes à lactose têm baixa ou nenhuma produção dessa enzima, prejudicando a digestão de produtos lácteos e acarretando uma série de distúrbios gastrintestinais. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo desenvolver um sorvete artesanal sem lactose, sabor baunilha com pedaços de baru. Foram desenvolvidas duas formulações de sorvete, utilizando granulometrias diferentes de baru (farinha e pedaços). No produto elaborado, foram realizadas análises físico-químicas (umidade, cinzas, acidez e sólidos solúveis) e análises sensoriais (teste de aceitabilidade e preferência). Além disso, elaborou-se também o rótulo do produto (design e rotulagem nutricional). Os resultados médios encontrados nas análises físico-químicas realizadas foram: 7,42% de acidez, 35% de umidade, 1,25% de cinzas e 28,3% de sólidos solúveis. Já em relação às análises sensoriais, ambas as formulações testadas (farinha de baru e pedaços de baru) obtiveram boa aceitabilidade por parte dos consumidores e a formulação contendo farinha de baru foi a preferida entre os provadores avaliados. Portanto, foi possível elaborar um sorvete sem lactose, com teor reduzido de aditivos e sem utilização de gordura hidrogenada. Este produto tem potencial para preencher a lacuna existente na oferta de produtos sem lactose, além de valorizar o consumo de frutos do cerrado como o baru (rico em ácidos graxos insaturados e fonte de vitamina E).

Palavras-chaves: sorvete, baru, lactose

PROJETO INCLUINDO

Liliane do Nascimento Neri, e-mail: lilinerybrasil@hotmai.com
Sandra F. Cruz, e-mail: sandsc2016@gmail.com
Vivian Collichio, e-mail: viviancollichio@gmail.com
Ana Cecília Botelho, e-mail: cecilia_severo@hotmail.com
Marcelayne Farias Rodrigues, e-mail: marcelayne_farias@hotmail.com
Pollyana M. Martins, e-mail: pollyana.martins@ifb.edu.br

RESUMO

Observando a ausência de atividades artísticas e lúdicas para alunos do EJA pessoa com deficiência e em situações de vulnerabilidade, remanescentes de uma escola interditada no bairro Estrutural e transferidos para o Centro de Ensino Fundamental 04, Guará I, discentes do curso Tecnologia em Gestão Pública, IFB – Campus Brasília, com habilidades diferenciadas, voluntariam-se para ministrar oficinas de reaproveitamento e reciclagem de materiais como vidros e latas, promovendo a gestão desses resíduos sólidos, a sustentabilidade e a inclusão da pessoa com deficiência. Compreendendo a importância das artes em suas diversas formas como parte da manifestação da criatividade do homem, dar a devida importância da arte na escola e com isso trazer motivação e incluir alunos muitas vezes excluídos do convívio escolar. O objetivo do “Projeto Incluindo” é considerar a pessoa com deficiência como um ser capaz de aprender, fazer transparecer toda sua capacidade de criar e que necessita de propostas condizentes com suas especificidades, considerando as limitações individuais de cada um. Os dois pilares desse projeto são, de um lado o discente IFB e do outro a pessoa com deficiência, dessa forma os dois se unem para que seja feito esse trabalho de pesquisa e extensão, produção de obras por alunos atendidos, divulgação por meio de exposições e apresentação desses trabalhos, criação de vídeo com depoimentos, fotos, slides e folders para divulgação em eventos do IFB, bem como CONECTA IF e eventos promovidos pelo NAPNE intercampi, Jornadas de Extensão e demais. "...postura inclusiva não é aquela que desconsidera as diferenças, ou faz de conta que todos são iguais, mas, ao contrário, é aquela que pressupõe que é a partir das diferenças que podemos construir um universo mais rico de aprendizagem e de produção da vida sociocultural" (MARTINS, et al., 2002, p. 30)

Palavras-chaves: Inclusão Social, Sustentabilidade e Artes

REFERÊNCIAS

MARTINS, M.C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M.T.T. **Didática do ensino da Arte**. São Paulo: Editora FTD, 2002.

RECICLARTE: RECICLAR COM ARTE

Lili Nery, e-mail: lilinerybrasil@hotmai.com
Sandra F. Cruz, e-mail: sandsc2016@gmail.com
Vivian Collicchio, e-mail: viviancollicchio@gmail.com
Ana Cecília Botelho, e-mail: cecilia_severo@hotmail.com
Marcelayne Farias Rodrigues, e-mail: marcelayne_farias@hotmail.com
Juliana Quirino Silva Alcantara, e-mail: juliana.quirino@ifb.edu.br

RESUMO

O Workshop RECICLARTE, reciclar com arte, será ministrada pela proponente Liliane do Nascimento Neri, que atua em escolas públicas ministrando oficinas de reciclagem e reutilização de materiais, juntamente com quatro monitoras, Ana Cecília Botelho Severo da Fonseca, Marcelayne Farias Rodrigues, Sandra Francisca da Cruz e Vivian Collicchio, discentes do 3º semestre do curso de Gestão Pública do IFB – campus Brasília. Serão realizados 6 encontros, que acontecerão aos sábados no período matutino, com duração de 180 minutos cada. Participarão até 35 pessoas por encontro. Ao final das oficinas, cada participante terá produzido garrafas de vidro revestidas de: barbante colorido, retalhos, balões; caixa de leite ou lata de leite solúvel transformada em porta objetos. A execução das oficinas tem como objetivo apresentar técnicas para o público externo do IFB sobre como reutilizar e reaproveitar materiais como vidros, latas e demais. A partir das intervenções propostas, espera-se demonstrar à comunidade local que é papel fundamental do gestor público contemporâneo promover a sustentabilidade no âmbito governamental, sendo este um diferencial no atual cenário da administração pública, pois os gestores passam a ser os principais agentes de transformações, envolvendo a comunidade, promovendo a inclusão social produtiva, a difusão, a socialização e a democratização das tecnologias produzidas, com intuito de difundir boas práticas e as diversas possibilidades de reutilizar e reciclar materiais que iriam para o descarte, transformando-os em objetos de decoração, utensílio doméstico, etc.

Palavras-chaves: gestão ambiental, sustentabilidade

IFB+, UM APLICATIVO PARA EXTENSÃO DA SALA DE AULA E DE APOIO PEDAGÓGICO

Josimar Viana Silva, e-mail: josimarviana@gmail.com

Bruna Alves Rodrigues, e-mail: brunaalhves@gmail.com

Ludymylla Borges De Araújo, e-mail: ludymyllaburguesk@gmail.com

Francisco Artur Viana Dos Santos, e-mail: arturlufin@gmail.com

Matheus Felipe, e-mail: matheuspereirac123@gmail.com

RESUMO

São Sebastião, é uma cidade-dormitório. Muitos dos estudantes, trabalham durante todo o dia no plano piloto, logo dispendem muito tempo no traslado entre casa e trabalho. Dadas a inevitabilidade de locomoção e a crescente demanda por capacitação, surge a necessidade mecanismos que possibilitem o estudante continuar aprendendo mesmo estando fora da escola. A utilização da tecnologia digital móvel no auxílio ao processo de aprendizagem e acompanhamento pedagógico, permite ao aluno interagir a partir de qualquer lugar e em qualquer hora com professores, orientadores pedagógicos e outros alunos, aproveitando os horários de espera ou de locomoção. O objetivo da pesquisa é investigar os efeitos da inserção das tecnologias móveis no contexto educacional do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião. O projeto prevê a criação de um aplicativo que servirá de ferramenta para avaliar o uso de metodologias inovadoras nas aulas e responder as perguntas específicas: As tecnologias móveis podem potencializar a interação dos alunos nos processos de ensino-aprendizagem? As tecnologias móveis podem promover a aproximação do IF com a comunidade em seu entorno? A metodologia é a realização de uma investigação qualitativa buscando entender como as tecnologias móveis alterarão a maneira de aprender dos alunos e como esses estudantes aprendem de maneira informal. Como contribuições para o ensino, espera-se que a inserção das tecnologias móveis tornem o processo de aprendizado mais colaborativo, que promova o desenvolvimento das habilidades para o trabalho em grupo e que possibilite o uso de novas práticas interativas. Como contribuição para a pesquisa serão realizados levantamentos bibliográfico e entrevistas sobre a utilização de tecnologias móveis. Espera-se que os dados coletados ajudem a compreender como se dá a utilização das tecnologias móveis e o que será alterado na maneira de aprender dos alunos. Como contribuições para a extensão serão realizadas intervenções para que a comunidade possa participar do processo de utilização do aplicativo. Os alunos levarão o IFB+ para casa e os pais dos alunos do ensino médio, por exemplo, poderão interagir com as atividades dos alunos, sejam elas questionários, resultados de avaliação de desempenho. O desenvolvimento do projeto será baseado em estudos bibliográficos, pesquisa, criação do modelo, implementação do protótipo do aplicativo e avaliação dos resultados.

Palavras-chaves: aprendizado móvel, mineração de dados educacionais, agentes pedagógicos digitais

AUTOGESTÃO NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO INTEGRADOR

Rose Mariel Rios De Araújo Oliveira, e-mail: rosemarieloliveira2007@gmail.com

Luiz Fernando Câmara Viana, e-mail: luiz.viana@ifb.edu.br

Rafael Machado De Sousa, e-mail: rafael.machado@ifb.edu.br

Giovanna Megumi Ishida Tedesco, e-mail: giovanna.tedesco@ifb.edu.br

Andresa Cristina De Andrade, e-mail: andresa.andrade@ifb.edu.br

RESUMO

Muito se fala sobre a autogestão de equipes de trabalho no alcance dos objetivos organizacionais. Outro assunto atual é o papel do projeto integrador (PI) como ferramenta educacional que possibilita o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é associar esses dois temas e descrever o papel da autogestão no desenvolvimento de um projeto integrador. O PI proposto está sendo desenvolvido em uma turma com cerca de 40 alunos do primeiro módulo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração Integrado na modalidade PROEJA. Ele tem como objetivo descrever o funcionamento de uma organização, mobilizando conhecimentos gerais e específicos das áreas técnica e propedêutica articulados às dimensões do trabalho, cultura, ciência e tecnologia. O PI tem duração de 120 horas/aula e está sendo desenvolvido em grupos, com encontros presenciais semanais, momentos de pesquisa, análise de dados, desenvolvimento e apresentação do trabalho. As atividades do PI foram formuladas pelos próprios estudantes e pelos docentes e registradas em um documento. O ponto vital no desenvolvimento desse PI é a autogestão dos grupos, com a coordenação de um professor e o suporte de todos os docentes que ministram componentes curriculares no módulo. Os estudantes acompanham o desenvolvimento das atividades por meio de um quadro que lista as atividades a fazer, em execução (fazendo) ou finalizadas (feito). A cada encontro, os grupos devem responder os seguintes questionamentos: (i) o que foi feito no último período (provavelmente, de uma semana), (ii) o que será realizado no próximo período, (iii) existem obstáculos impedindo o grupo de avançar? Como os grupos se auto gerenciam, eles tomam as próprias decisões sobre como fazer o trabalho e em que ordem realizar as atividades propostas. Como resultado, em meados do módulo, alguns grupos já finalizaram a maior parte das atividades e outros estão no início. Como mecanismos de avaliação foi estipulado um evento integrador, que consiste em um momento de apresentação oral dos trabalhos realizados. Até o momento, é possível concluir que a metodologia empregada permite que os estudantes realmente se tornem agentes do processo de aprendizagem e apliquem as funções da administração – planejar, organizar, liderar e controlar – em situações reais ou simuladas.

Palavras-chaves: projeto integrador, autogestão, curso técnico em administração

ELABORAÇÃO DE BEBIDA DE CAFÉ EXTRAÍDA A FRIO: COLD BREW COFFEE

Elisabeth Dias, e-mail: bebeth07@gmail.com
Patricia Diniz Andrade, e-mail: patricia.andrade@ifb.edu.br
Luiz Fernando Câmara Viana, e-mail: luiz.viana@ifb.edu.br
Jéniffer Lúcia Da Silva Santos, e-mail: jenifferluciaaaa@gmail.com
Maria Eduarda Oliveira Carneiro, e-mail: eduarda.o.carneiro@gmail.com
Lidya Bianca Martins Dos Santos, e-mail: lidyamartins6@gmail.com

RESUMO

A bebida de café extraída a frio, conhecida como cold brew, tem como características principais sua leveza, intensidade de aroma, sabor adocicado, retrogosto persistente, menor acidez e menor teor de cafeína quando comparada à bebida extraída a quente. É uma bebida muito conhecida na Europa e Estados Unidos, mas ainda pouco difundida no Brasil. Neste país, a oferta está pautada, principalmente, em produções artesanais de cafeterias especializadas, com raras experiências de maior distribuição geográfica. A primeira etapa do projeto teve como objetivo preparar diferentes formulações de cold brew a serem submetidas a provadores experientes, para a avaliação do efeito das seguintes variáveis no resultado da bebida: tipo de café (tradicional ou especial), tempo de extração e quantidade de café. Para a extração da bebida, quantidades diferentes de café tradicional ou especial foram transferidas para baldes plásticos devidamente higienizados e adicionados de água gelada. A mistura foi mantida sob refrigeração durante 12h ou 24h e, após a extração, as bebidas foram duplamente filtradas. As bebidas preparadas foram acondicionadas em garrafas de vidro esterilizadas e posteriormente submetidas à pasteurização lenta (65°C/30 min). As amostras foram armazenadas sob refrigeração e submetidas à prova e avaliação de especialistas, considerando os seguintes fatores: aroma, sabor, retrogosto, acidez, corpo, balanço e “geral”. Como esperado, aquelas preparadas com café especial ficaram com maior pontuação geral. As próximas atividades do projeto serão a análise fatorial para aperfeiçoar o produto, análise química para caracterização do perfil químico dos constituintes das bebidas; adequação da formulação; análise sensorial com o “consumidor final” e a determinação da vida de prateleira. Tem-se aqui uma proposta de bebida de café – paixão nacional – com grande potencial mercadológico.

Palavras-chaves: bebida de café, cold brew, extração à frio.